



Projeto Educativo 2025/ 2028

Aprovado em Conselho Pedagógico, 1 de setembro 2025

Aprovado em Conselho Geral, 9 de setembro 2025

1.ª alteração, 10 de dezembro de 2025

Índice

Apresentação

1. Caracterização do Contexto

1.1. Caracterização do Meio Envolverte

1.1.1. União das Freguesias de Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés

1.1.2. Freguesia do Milharado

1.2. Caracterização das Escolas do AEVP

1.3. Ofertas e Recursos Existentes

1.3.1. Bibliotecas Escolares

1.3.2. Educação Inclusiva

1.3.3. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

1.3.4. Programa de Mentorias

1.3.5. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

1.3.6. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) / Componente de Apoio à Família (CAF)

1.3.7. Atividades de Promoção do Sucesso Escolar

1.4. Organização Administrativa e Pedagógica

Organograma do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro

Redes, Protocolos, Parcerias e Associações

1.5. Diagnóstico Estratégico - Análise SWOT

1.5.1. Ambiente Interno do AEVP

1.5.2. Ambiente Externo do AEVP

2. Orientações Estratégicas de Resposta às Necessidades do Agrupamento e do Meio

2.1. Missão, Visão e Valores

2.2. Plano de Ação Estratégico

Eixo 1 – Autoavaliação

Eixo 2 – Liderança e Gestão

Eixo 3 – Prestação do Serviço Educativo

Eixo 4 – Resultados

3. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo

4. Plano de Comunicação

4.1. Apresentação do Projeto Educativo

4.2. Divulgação do Projeto Educativo e da sua Avaliação

Anexos

ANEXO 1 – Critérios de Constituição de Turmas

ANEXO 2 – Critérios de Distribuição de Serviço Letivo

ANEXO 3 – Projeto de Desenvolvimento do Currículo

1. Introdução

1.1. Articulação Horizontal e Vertical dos Conteúdos

2. Desenvolvimento Curricular

2.1. Educação Pré-Escolar

2.2. Matriz curricular do 1.º ciclo (a)

2.2.1 Gestão da matriz curricular do 1.º ciclo nos estabelecimentos do AEVP

2.3 Matriz curricular do 2.º ciclo

2.4 Matriz curricular do 3.º ciclo

ANEXO 4 – Critérios de Avaliação

Efeitos da avaliação sumativa

Condições de transição e de aprovação

Educação pré-escolar

Critérios gerais de avaliação e classificação

Apresentação

“...uma forma de olhar e descobrir a maravilhosa aventura das palavras, das narrativas, das formas, das artes, da música, dos números, das estruturas, dos ofícios e mais, uma forma de olhar o mundo e de ajudar os alunos a quererem entregar-se à grande aventura do saber...”

José Fanha

O Projeto Educativo (PE) é um documento orientador de política e decisão educativa, próprio de um Agrupamento, adequado à comunidade em que se insere e muito atento às suas necessidades e objetivos.

A criação deste documento estruturante e essencial teve por base os normativos legais, as prioridades definidas nas novas políticas para a educação, o Projeto Educativo 2022/2025, o Relatório de Análise dos Questionários de Satisfação aplicados à Comunidade Escolar 2022/2023, o Relatório Final da Monitorização do Plano de Melhoria 2024/2025 e o Projeto de Intervenção da Diretora. Procura ir ao encontro dos desígnios da política educativa nacional, consubstanciada na Lei de Bases do Sistema Educativo, nas Aprendizagens Essenciais, na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e no PASEO, construído numa lógica de mudança e de inovação. Desta forma, este documento de orientação pedagógica centra-se no sucesso educativo, na relação escola e comunidade, na promoção da cidadania e participação e no processo de autoavaliação do Agrupamento. Assumindo a Missão, Visão e Valores preconizados pela Diretora, o Agrupamento pretende ser um espaço de referência educativa e formativa, cumprindo a sua missão de potenciar o desenvolvimento integral do aluno no mundo que o rodeia, tendo por base os valores inerentes a uma cidadania ativa, responsável e participativa.

Deste Projeto Educativo consta, ainda, o diagnóstico das forças e fraquezas do Agrupamento, bem como a definição dos principais eixos estratégicos, concluindo-se com uma breve apresentação da metodologia de avaliação do mesmo.

1. Caracterização do Contexto

1.1. Caracterização do Meio Envolvente

O Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro (AEVP), constituído em agrupamento vertical no ano letivo 2006/2007, inclui, na sua zona de influência pedagógica, a freguesia do Milharado e a União das Freguesias de Venda do Pinheiro e de Santo Estêvão das Galés. Estas freguesias, na sua globalidade, têm uma estrutura social e educativa que tem vindo, nos últimos anos, a ser alvo de alterações profundas, tendo em conta um crescente aumento da população nesta área.

As zonas de influência das escolas são caracterizadas ainda por uma forte componente rural que tem vindo a desenvolver-se harmoniosamente com um contexto mais urbano, atraindo assim novas famílias, maioritariamente vindas da zona metropolitana de Lisboa e alguns estrangeiros, principalmente, brasileiros e eslavos. A chegada destas novas famílias fez emergir um modo de vida mais urbano que esbate e atenua algumas diferenças no estilo de vida destas populações. Constata-se, então, que o panorama socioeconómico desta região é não só heterogéneo, porque a atividade profissional tem vindo a modificar-se, como também fundamental na gestão do exercício pedagógico. Ao Agrupamento confluem diferentes vivências, hábitos e culturas, que se procuram integrar, e novas solicitações, que exigem resposta.

1.1.1. União das Freguesias de Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés

Conforme os Censos 2021, a União das Freguesias de Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés regista 10836 habitantes, verificando-se um significativo aumento populacional nos últimos dez anos. Pertencem a esta união de freguesias as seguintes escolas:

- EB de Santo Estêvão das Galés;
- JI Beatriz Costa;
- JI da Venda do Pinheiro;
- EB n.º 1 da Venda do Pinheiro;
- EB da Venda do Pinheiro.

1.1.2. Freguesia do Milharado

Como indicam os Censos 2021, a freguesia do Milharado também apresenta um aumento populacional significativo, registando 7 651 habitantes.

Pertencem a esta freguesia as seguintes escolas:

- JI do Milharado;
- EB Prof. João Dias Agudo;
- EB de São Miguel do Milharado.

1.2. Caracterização das Escolas do AEVP

O AEVP, com sede na Escola Básica da Venda do Pinheiro, integra atualmente oito estabelecimentos de educação/ensino, caracterizados por uma construção moderna, à exceção da escola sede, requalificada em 2010 e ampliada em 2017, que reúnem condições físicas, recursos materiais e humanos facilitadores de bem-estar e integração, proporcionando às famílias, em parceria com a autarquia e as seis associações de pais e encarregados de educação, a prestação de um serviço público de qualidade.

Ano letivo de 2025/2026

Estabelecimentos	N.º de turmas pré-escolar	N.º de turmas 1.º ciclo	N.º de turmas 2.º/3.º ciclo	Estruturas de Apoio
Jardim de Infância do Milharado	3			
Escola Básica São Miguel do Milharado	4	10		Biblioteca Escolar*** Unidade de Ensino Estruturado **
Escola Básica Professor Dias Agudo	4	8		Biblioteca Escolar***
Escola Básica de Santo Estêvão das Galés	2	4		Biblioteca Escolar***

Estabelecimentos	N.º de turmas pré-escolar	N.º de turmas 1.º ciclo	N.º de turmas 2.º/3.º ciclo	Estruturas de Apoio
Jardim de Infância Beatriz Costa	4			
Jardim de Infância da Venda do Pinheiro	4			
Escola Básica n.º 1 da Venda do Pinheiro		16		Unidade de Ensino Especializado* Unidade de Ensino Estruturado ** Biblioteca Escolar***
Escola Básica da Venda do Pinheiro			43	Unidade de Ensino Especializado* Unidade de Ensino Estruturado ** Biblioteca Escolar***
TOTAL	21	38	43	

* Visa dar resposta ao crescente número de alunos que necessita de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente no âmbito da multideficiência.

** É um espaço de ensino estruturado de apoio à aprendizagem, com o intuito de melhorar a resposta educativa aos alunos com perturbação do espectro de autismo, que necessitem de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

*** Existe uma efetiva interação entre as Bibliotecas Escolares e os seus recursos com todas as estruturas de orientação educativa: articulação curricular, coordenação de ano, nível, ciclo e curso, componente de enriquecimento curricular e demais agentes da comunidade.

O corpo docente é constituído por cerca de 165 professores, o qual se tem mantido estável. No que diz respeito ao pessoal não docente, o AEVP tem ao seu serviço 92 funcionários, entre assistentes operacionais, assistentes técnicos e técnicos superiores, nos quais se contabilizam duas psicólogas, uma quadro da autarquia e outra, autorizada a sua contratação anual por parte da DGEstE.

1.3. Ofertas e Recursos Existentes

1.3.1. Bibliotecas Escolares

As Bibliotecas Escolares (BE) do Agrupamento (Centro de Recursos Poeta José Fanha, Escola Básica da Venda do Pinheiro; Biblioteca Escolar Mil Maravilhas, Escola Básica número um da Venda do Pinheiro; Biblioteca Escolar A Casa do Folhas, Escola Professor João Dias Agudo; Biblioteca Escolar O Ventoinhas, Escola Básica de Santo Estêvão das Galés e Biblioteca Escolar Esconderijo das Letras, Escola Básica de São Miguel do Milharado) constituem-se como espaços educativos integradores de múltiplas literacias, contribuindo para a capacitação dos alunos que as frequentam formal ou informalmente. Preconizam um trabalho centrado prioritariamente em atividades e projetos com enfoque no desenvolvimento de competências nas áreas da leitura, informação e média, pressupondo uma estratégia de articulação com o trabalho dos docentes e de apoio à sala de aula, em estreita colaboração com os diferentes parceiros internos e externos. No campo da literacia da leitura o agrupamento integra, desde 2008, o projeto Escola aLer+ e melhor, sob orientação do Plano Nacional de Leitura e da Rede de Bibliotecas Escolares, desenvolvendo múltiplas iniciativas, entre as quais se destacam: “Rua das Histórias”, “Pequenas Leituras: Grandes Pensamentos”, Janela de Leitura, Tutorias de Leitura, “Captura do Efêmero” e “10 minutos a ler”. Anualmente, é criado um repositório digital das atividades realizadas. Este programa pretende desenvolver de forma estratégica um ambiente integral de leitura, centrado na biblioteca escolar, mas também na sala de aula, com o objetivo de investir na melhoria da compreensão leitora e do prazer de ler e escrever. Desta forma, dada a sua relevância, deverá ser conhecido e aplicado por toda a comunidade educativa. As diversas atividades dinamizadas pelas Bibliotecas Escolares visam uma promoção mais incisiva, tentando, de forma consolidada, aumentar os hábitos de leitura e a melhoria das competências de compreensão e expressão nas modalidades oral, escrita e multimodal. Deste programa de leitura fazem parte as Tutorias de Leitura que se constituem como um apoio educativo destinado a todas as turmas de segundo ciclo, com a oferta de uma hora semanal. O trabalho executado pelos respetivos docentes centra-se no desenvolvimento da fluência leitora junto de um conjunto de alunos previamente sinalizados, orientado pela

Biblioteca Escolar. Pretende-se, por esta via, colmatar problemas no domínio da leitura, sublinhando a sua importância como competência transversal.

A ação das BE abrange toda a comunidade educativa, não só pela disponibilização de diversos suportes de informação para públicos-alvo distintos, bem como pela dinamização de atividades pedagógicas, ora dirigidas a grupos específicos, ora destinadas a toda a comunidade, envolvendo, nomeadamente, as famílias. Salientamos alguns dos principais objetivos que norteiam o trabalho da equipa que coordena as bibliotecas no nosso agrupamento: assegurar a utilização plena das bibliotecas escolares, proporcionando, no caso dos estabelecimentos sem BE, o serviço de itinerância; incentivar a requisição domiciliária de livros em todos os ciclos; estimular o gosto pela leitura e escrita através da realização de iniciativas pedagógicas diversificadas, como sejam a participação em concursos e projetos; orientar o processo de pesquisa e tratamento de informação; trabalhar valores referentes à cidadania; criar recursos (por exemplo, guiões e tutoriais diversos); planificar e cooperar em atividades pedagógicas que respondam a necessidades curriculares; propiciar formação aos docentes; implementar ações no âmbito da capacitação digital; facilitar a curadoria de conteúdos; disponibilizar um serviço de referência em linha, através do sítio das BE (<https://aevp.net/bibliotecas/>).

Constituem documentos estruturantes desta ação o [Referencial “Aprender com a BE”](#) e o [“Bibliotecas Escolares: presentes para o futuro. Quadro estratégico: 2021-2027”](#)

1.3.2. Educação Inclusiva

A Educação Inclusiva constitui-se como um referencial na resposta a todos os alunos, tendo em vista a eliminação de barreiras que podem condicionar o acesso à aprendizagem e à inclusão. O Agrupamento tem alunos que, em algum momento ou durante o seu percurso escolar, necessitam da mobilização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, pelo que os docentes da Educação Especial são um recurso específico, neste domínio, exercendo funções de apoio aos alunos, numa lógica de trabalho colaborativo e corresponsabilização com outros docentes e serviços da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

Esta estrutura inclui:

- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);

A EMAEI consubstancia-se como um dos recursos organizacionais específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo.

- Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA);

O CAA funciona como estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais e dos saberes e competências do Agrupamento.

- Educação Especial – Apoios Especializados;

O Departamento de Educação Especial é constituído por docentes com formação especializada do grupo de recrutamento 910, colocados nos estabelecimentos de educação e ensino que integram o Agrupamento.

1.3.3. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

O Serviço de Psicologia e Orientação como elemento estratégico do sistema educativo, assegura o apoio e aconselhamento dos alunos, individualmente ou em grupo, ao longo do percurso escolar. Contribui para a prevenção, avaliação e intervenção nos riscos psicossociais visando a inclusão, o bem-estar socioemocional, o comportamento positivo e a saúde física e mental. A equipa constituída por duas psicólogas, em parceria com as duas técnicas dos Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário - uma psicóloga e uma terapeuta da fala, colaboram com órgãos de direção, docentes, não docentes, famílias e intervenientes da comunidade, impulsionando para uma estratégia de prevenção/intervenção sinérgica e abrangente. No que concerne à intervenção da terapeuta da fala no 1.º ciclo, esta concretiza-se nos três níveis de atuação: preventivo, avaliativo e interventivo, visando a promoção de competências de linguagem essenciais à aprendizagem. No 3.º ciclo, mobilizam-se também estratégias de desenvolvimento vocacional e de carreira, culminando no 9.º ano com a construção de um perfil individual do aluno com o seu projeto de vida. Concomitantemente, o SPO do AEVP assume um papel fundamental no desenvolvimento de um clima relacional de trabalho positivo, através de

uma atitude de disponibilidade, empatia e colaboração, bem como, prestando todo o apoio técnico-científico aos diversos elementos da comunidade educativa.

1.3.4. Programa de Mentorias

O Programa de Mentorias entre pares, visa estimular o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos presencialmente e/ou online. O objetivo é identificar os alunos que, em cada turma, se disponibilizam voluntariamente, com autorização do encarregado de educação, para apoiar os seus pares. Este apoio incide no processo de inclusão escolar, no desenvolvimento das aprendizagens, no esclarecimento de dúvidas, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades promotoras da melhoria dos resultados escolares. O que se pretende é criar uma relação entre dois ou mais alunos com diferentes níveis de competência, que frente a um tema ou dificuldade específica, desenvolvem um trabalho colaborativo. Neste processo, que pode ser recíproco, o mentor ajuda o mentorado a ultrapassar a sua dificuldade. Para o mentor, desempenhar este papel também tem benefícios quer de consolidação de aprendizagens, quer de desenvolvimento de competências sociais e princípios de responsabilidade e compromisso.

1.3.5. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

As atividades de enriquecimento curricular integram-se no estabelecido pelos normativos legais, a Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto. Têm um carácter facultativo e são de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural incidindo, sempre que possível, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, oferecendo, gratuitamente e a todos os alunos, um conjunto de atividades e aprendizagens enriquecedoras no âmbito do currículo do 1.º ciclo. Enquadram-se no prolongamento ou alargamento do horário letivo deste ciclo e visam garantir aos alunos uma escola a tempo inteiro que promova o seu desenvolvimento pessoal, social e cultural e constituem uma resposta útil no domínio do apoio às famílias. A supervisão pedagógica das atividades é realizada pelos docentes titulares de turma e pelos Coordenadores de Estabelecimento de ensino e deve abranger a programação e acompanhamento das atividades, a realização de reuniões entre os respetivos docentes e a articulação dos conteúdos lecionados. A Câmara Municipal de Mafra

é a entidade promotora destas atividades e estabelece com o Agrupamento uma parceria fundamental para o funcionamento das mesmas.

1.3.6. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) / Componente de Apoio à Família (CAF)

Estas atividades correspondem a um tempo de apoio social, abarcando os períodos de interrupção para almoço e os períodos antes e após as atividades letivas. Durante as interrupções letivas, a Câmara Municipal de Mafra (CMM) assegura a realização de atividades no domínio social de apoio às famílias.

O objetivo deste apoio social consubstancia-se no “fruir” do tempo por parte da criança de forma lúdica e informal, aliando segurança, bem-estar e brincadeira livre. Assim, este tempo deve consistir na quebra da rotina face às atividades letivas, utilizando outros espaços, sempre que possível, encontrando momentos de interação social, alargando os horizontes e abrindo-se aos saberes da comunidade.

A qualidade do atendimento a ser prestado às crianças passa sempre por uma supervisão, dos educadores de infância e coordenadores de estabelecimento, das propostas dos responsáveis.

As normas de funcionamento da AAAF / CAF encontram-se definidas no regulamento de funcionamento dos serviços de apoio à família nos estabelecimentos de educação pré escolar e do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública do município de Mafra (<https://www.cm-mafra.pt/pages/687>).

1.3.7. Atividades de Promoção do Sucesso Escolar

As medidas promotoras do sucesso escolar concretizam-se, nomeadamente, através de:

Estratégia de Educação para a Cidadania no Agrupamento

Numa realidade caracterizada pela imprevisibilidade e por mudanças aceleradas, cabe à escola, no âmbito da sua Estratégia da Educação para a Cidadania na Escola, o desenvolvimento, nos alunos, de competências de formação cidadã, alinhadas com a

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e com as Aprendizagens Essenciais. A estratégia da escola visa, essencialmente, a aquisição, por parte dos alunos, de múltiplas literacias e competências de várias ordens (cognitivas, pessoais, sociais e emocionais), que devem ser mobilizadas para a participação plural e ativa na construção da sua identidade cidadã, e para uma sociedade democrática, mais justa e inclusiva.

Assim, norteadas pelo desenvolvimento dos valores da cidadania, as práticas pedagógicas devem ser geradoras de ambientes educativos diversificados e inovadores, próximos da vida real e que ultrapassam a sala de aula.

Estratégia de Transição Digital e PADDE

Perante o quadro de transição digital na educação, o Agrupamento assume o compromisso de incentivar os seus utentes na apropriação e exploração do potencial das tecnologias digitais, na vertente educacional. A sua visão estratégica assenta nos seguintes pilares: explorar o potencial da utilização da tecnologia em contexto escolar, estruturar um caminho de integração digital educativa no AEVP, aumentar as competências digitais dos envolvidos, reforçar o uso de meios digitais nos processos e procedimentos, abrir espaço para capacitação em tecnologias emergentes e reforçar segurança, ética e privacidade em meios digitais.

Esta estratégia é estruturada de acordo com as atividades de capacitação previstas no PADDE (Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola) e reforçada pela Política de Uso Aceitável dos sistemas e equipamentos digitais do Agrupamento, que engloba os equipamentos e rede interna, acesso à internet e aos equipamentos disponibilizados no âmbito do programa Escola Digital.

Plano Nacional das Artes (PNA)

O Plano Cultural de Escola, em parceria com o Plano Nacional das Artes, terá, durante a vigência do Projeto Educativo, como tema principal *Maquina(ndo) Utopias*. O PCE será planificado, desenvolvido, implementado e avaliado por uma comissão restrita,

coadjuvado por uma comissão consultiva alargada (conforme consta no documento PCE, atualizado anualmente).

Abaixo elencam-se os principais objetivos do PCE.

Objetivos:

- desenvolver projetos de índole cultural e artística, numa lógica inter e transdisciplinar, colaborativa, sustentável e inclusiva;
- promover uma cultura de escola, uma identidade coletiva, tendo por base os contextos diversos dos alunos, as tradições locais, o património e a comunidade escolar, num todo;
- desenvolver o espírito crítico e criativo dos alunos, potenciando todas as suas competências;
- fomentar, a partir de projetos artísticos e culturais, o desenvolvimento de competências múltiplas, tendo por base o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- trabalhar colaborativamente com as diferentes estruturas, no âmbito escolar, local, nacional e internacional. Como exemplo:
 - Departamentos Curriculares;
 - Clubes e Academias;
 - Cidadania e Desenvolvimento;
 - Programa Eco-Escolas;
 - Plano Nacional de Leitura;
 - Rede de Bibliotecas Escolares;
 - Plano Nacional de Cinema.
- potenciar a arte e a cultura como agentes transformadores da realidade, fazendo dos alunos mais do que meros recipientes de conhecimentos, mas antes agentes ativos de mudança.

No tema *Maquina(nda) Utopias*, o conceito “Maquinando” remete para o uso da máquina (ciência e tecnologia), como veículo e/ou objeto artístico em si, trazendo para o

contexto escolar o diálogo entre as “máquinas” do passado, do presente e do futuro; assim como alude à reflexão, planificação, criação, construção e produção – processo intrínseco à lógica do trabalho de projeto – maquinar, como projetar. A palavra “Utopias” remete para um “não” lugar, ou seja, mundos ou realidades alternativas, a construção e modificação da nossa realidade. Ainda que “utopia” possa ser quimera, sonho, ou algo inatingível, é preciso sonhar para modificar o presente e fazer melhor no futuro; para um momento de diagnóstico, reflexão e crítica do presente, para poder criar propostas e alternativas, no futuro; como tal, a utopia é sempre diálogo entre passado-presente-futuro, fazendo convergir todas as áreas do saber e do ser; um espaço alternativo para imaginar, idealizar, respeitar a alteridade e pertencer. Ser sobretudo um espaço para pensar, para depois concretizar.

Estas reflexões devem necessariamente incidir sobre três vetores essenciais: a Democracia, a Sustentabilidade, e a Ética, que servirão de alavanca para a criação de projetos/produtos finais que ultrapassem a mera contemplação, adquirindo um caráter de ação transformadora, onde os alunos serão os verdadeiros agentes transformadores.

Plano Nacional de Cinema (PNC)

O PNC, uma iniciativa conjunta das áreas governativas da Cultura e da Educação, é operacionalizado por uma equipa de trabalho que integra elementos da Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema (CP-MC), do Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA) e da Direção-Geral da Educação (DGE).

No âmbito dos pressupostos definidos pelo Despacho n.º 65/2022, de 5 de janeiro, são objetivos do PNC:

- a implementação da literacia para o cinema junto do público escolar e de divulgação de obras cinematográficas nacionais (divulgação de obras disponibilizadas na plataforma do PNC);
- a divulgação de ações que permitam obter alguns instrumentos básicos de «leitura» e compreensão de obras cinematográficas e audiovisuais, despertando nos jovens o prazer para o hábito de ver cinema ao longo da vida, bem como a valorização do

cinema enquanto arte, junto das escolas e respetivas comunidades educativas (ex. do Projeto “ZOO”, Exposição de cartazes de cinema realizadas pelos docentes da escola);

- a divulgação do PNC junto dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, prestando informação via email e outros canais do agrupamento, para o seu envolvimento e participação no projeto (divulgação dos boletins informativos disponibilizados pela equipa);
- a articulação do cinema com o currículo - promover formas de articulação e flexibilização curricular através do cinema, nomeadamente com a iniciativa “Cenas de corredor” e o projeto “Este Natal o papel é nosso”, entre outros projetos que possam ser dinamizados pela escola;
- a parceria com o setor do cinema e audiovisual - colaborar com entidades do setor do cinema e audiovisual, em prol do ensino e aprendizagem do cinema e da formação de públicos para o cinema - com a apresentação de projetos desenvolvidos no Agrupamento e a divulgação e exibição de cinema - adotar procedimentos legalmente adequados a assegurar o cumprimento de normas relativas à divulgação e exibição de cinema junto das comunidades educativas (ex. de projetos: Cinanima ou a Monstrinha).

Projeto de Educação para a Saúde (PES)

A Organização Mundial de Saúde em 2009 definiu como *Escola Promotora da Saúde* (EPS) “*uma escola que fortalece sistematicamente a sua capacidade de criar um ambiente saudável para a aprendizagem*”.

Sendo assim, o Projeto de Educação para a Saúde desenvolvido a nível do Agrupamento, “Educar para prevenir”, tem como objetivo central promover uma educação para a saúde que contemple hábitos e estilos de vida saudáveis, o desenvolvimento de valores e atitudes positivas em relação à sexualidade e uma ação responsável e criativa na defesa e melhoria da qualidade de vida.

O Projeto “Educar para Prevenir” pretende, com a sua ação estratégica, ter uma intervenção preventiva, instituindo uma Escola Promotora de Saúde através de ações apoiadas numa rede de parcerias e projetos.

Projetos Europeus - eTwinning e Erasmus+

A participação do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro em Projetos Europeus proporciona, a alunos e professores, aprendizagens de conteúdos associados às temáticas da construção e da identidade nacional e europeia. No contexto de uma formação para uma cidadania global, pretende-se o desenvolvimento de atitudes e valores, conducentes à tomada de consciência da riqueza e da diversidade cultural da Europa, bem como à promoção da qualidade da aprendizagem de línguas estrangeiras e a uma educação intercultural. O Agrupamento detém o Selo de Escola eTwinning, em virtude da participação em dezenas de projetos eTwinning. Conta, ainda, com a experiência de dinamização de projetos Erasmus+, cujos objetivos são promover a inovação educacional e a dimensão europeia nos processos de ensino aprendizagem, através de intercâmbios com os parceiros europeus.

No início de 2025/2026 o Agrupamento foi selecionado com Mentoring School a nível nacional

Programa Eco-Escolas

O programa Eco-Escolas desenvolvido no Agrupamento é um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, implementado em Portugal desde 1996 pela Associação Bandeira Azul da Europa.

Este programa pretende encorajar ações, reconhecer e promover o trabalho de qualidade desenvolvido pelo Agrupamento, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

O AEVP é Eco-Agrupamento desde o ano letivo 2018/2019 e tem sido galardoado com a Bandeira Verde, atribuída pela Associação Bandeira Azul da Europa. Este

reconhecimento tem decorrido das ações desenvolvidas no âmbito da cidadania responsável e da sensibilização da comunidade em prol da sustentabilidade ambiental.

Todos os anos, é constituído o Conselho Eco-Escolas com a participação de alunos, professores, pessoal não docente, pais e vários parceiros da comunidade educativa. O referido conselho faz uma auditoria ambiental e elabora um plano de ação, que é posto em prática, tendo em vista contribuir para a sustentabilidade ambiental.

Desporto Escolar

O Desporto Escolar tem na sua génese uma oferta desportiva por parte do Ministério da Educação que todas as Escolas têm ao seu dispor, visando promover o acesso de todos os alunos à prática desportiva regular de qualidade. Ao proporcionar a prática de atividades físicas, de uma forma articulada e continuada, com diversos modelos de competição, pretende-se que o Clube funcione como um instrumento de promoção da saúde, fomentando estilos de vida saudáveis, como um mecanismo de inclusão e de integração social, bem como um meio de prevenção do insucesso e do abandono escolar, alicerçados nos princípios éticos e valores que o próprio Desporto encerra, contribuindo, assim, para o exercício de uma cidadania ativa dos alunos.

Neste âmbito, o clube proporciona aos alunos núcleos de modalidades desportivas coletivas (Basquetebol e Futebol) e de modalidades desportivas individuais (Multiatividades e Natação).

Jornal Pontos nos ii

O jornal escolar "Pontos nos ii" reflete as atividades desenvolvidas nas várias escolas do Agrupamento, sendo expressão do trabalho colaborativo e articulado entre professores e alunos, entre departamentos e grupos disciplinares, com o propósito final de estabelecer uma ligação de sentido com a restante comunidade educativa. Publicam-se duas ou três edições digitais anuais a cargo de uma equipa de professores colaboradores. O jornal escolar é uma experiência educativa de sucesso que, ao desempenhar a função de fazer chegar as notícias da vida escolar a toda a comunidade, se transformou num “cartão de

visita colorido” do AEVP que ficará para a posteridade como testemunho do trabalho realizado com e pelos alunos e seus professores e restante comunidade educativa.

Clubes Escolares

Os Clubes Escolares constituem espaços de dinamização de atividades de enriquecimento do currículo nos 2.º e 3.º Ciclos e possibilitam outras aprendizagens e outras vivências aos alunos do Agrupamento, durante o período letivo, em horário não coincidente com as disciplinas curriculares. Estes espaços valorizam a participação dos alunos, promovendo a utilização criativa e formativa dos tempos livres, tendo como linha orientadora as dimensões transversais da educação, para a formação integral, para a realização pessoal dos alunos e para a promoção de um ensino de qualidade. Os clubes que a Escola tem em funcionamento são:

Clube de Robótica

Espaço de experimentação tecnológica, o Laboratório de Criatividade Digital - Clube de Robótica está aberto a todos os alunos interessados, em frequência livre, promovendo inovação, capacitação em literacias digitais avançadas e valores sociais. Funciona, primordialmente, no espaço *Maker* do Centro de Recursos Poeta José Fanha, onde os participantes podem desenvolver projetos ligados à programação, robótica, impressão 3D e artes digitais. O clube tem como objetivos estimular a apropriação de tecnologias avançadas pelas crianças e jovens, permitir espaços de exploração aberta para alunos que revelem interesse profundo nesta área, explorar vanguardas no cruzamento de pedagogia e tecnologia e divulgar literacias tecnológicas, através de parceria com as Bibliotecas Escolares. Desenvolve também parceria com o Clube Ciência Viva na Escola. O clube integra a rede de Clubes de Programação e Robótica e tem uma parceria com o *Fablab Lab Aberto*, em Torres Vedras. Tem uma função adicional de representação do Agrupamento, e, nesse âmbito, marca regularmente presença em eventos concelhios, nacionais e internacionais.

Clube de Expressão Plástica

Permite o contacto com técnicas diferenciadas, num espaço único de aprendizagem. Este tem lugar num ambiente informal, onde a exploração da criatividade de cada aluno e o

desenvolvimento da sua sensibilidade estética é feita através da troca de saberes e experiências. Propõe uma atividade lúdica, criativa e estimulante de resultados práticos, decorativos e de enriquecimento pessoal.

Clube de Música

Dinamiza diversas atividades de coordenação motora e trabalha peças vocais/instrumentais com apresentações públicas para a comunidade educativa. Procura ainda incutir a solidariedade, a união, a amizade, a partilha e a cooperação entre alunos de diferentes turmas, anos e ciclos em função de um intuito social comum.

Clube Ciência Viva na Escola (CCVnE)

Assenta num conceito dinâmico e plural, enquanto estrutura de ciência e conhecimento adaptada ao meio social e cultural em que se insere. Este espaço aberto, de contacto com a ciência e a tecnologia, promove o acesso dos alunos ao ensino das ciências dentro e fora da sala de aula, potenciando assim o trabalho prático e experimental, o entusiasmo pela ciência e a cooperação entre aprendizagens formais e não formais, entre ciclos de escolaridade, entre disciplinas e entre escolas.

O CCVnE do 1.º ciclo tem a sua sede na Escola Básica de S. Miguel do Milharado, assumindo um carácter itinerante por todas as escolas do 1.º ciclo pertencentes ao Agrupamento, garantindo, assim, a sua intervenção junto de todas as comunidades educativas.

Escola Azul

O projeto Escola Azul procura reaproximar a comunidade escolar com os recursos hídricos da região da Venda do Pinheiro, especificamente a bacia hidrográfica do Lizandro. O projeto tem como finalidade central explorar, valorizar e cuidar do património natural hídrico (bacia hidrográfica do Lizandro) da região da Venda do Pinheiro. No sentido de alavancar essa finalidade, promovem-se atividades com foco na referida bacia, que potenciem o desenvolvimento de competências pessoais e sociais através de uma educação para a cidadania e preservação do ambiente.

Bandeira da Ética

A Bandeira da Ética tem como objetivos promover e certificar valores éticos no desporto, reconhecendo e incentivando ações que demonstrem boas práticas e fomentem uma cultura desportiva baseada em princípios como a integridade, o respeito e a justiça.

Apoios Educativos/Coadjuvações/Tutorias

O **Apoio Educativo** no 1.º ciclo destina-se a promover a existência de condições que assegurem a plena integração escolar dos alunos, devendo articular a sua atividade com os docentes titulares de turma. Prioritariamente o apoio educativo implementa estratégias que permitem aos alunos o desenvolvimento da leitura e raciocínio matemático.

A **Coadjuvação** em contexto de sala de aula pretende a valorização do trabalho cooperativo, na procura de estratégias de ensino diversificadas e na tomada de decisões ao nível pedagógico/metodológico com uma intencionalidade educativa focada na melhoria das aprendizagens. Esta medida contribui para o respeito pelos diferentes ritmos de aprendizagem e para a aplicação das medidas de educação inclusiva, uma vez que otimiza a gestão dos processos de sala de aula em função da diferenciação. O crédito horário direcionado para esta medida de promoção do sucesso escolar recai com maior ênfase na disciplina de Matemática.

As **Mentorias** assentam numa relação de proximidade, em que o professor mentor orienta o aluno para que este desenvolva e potencie os conhecimentos, as competências específicas e ainda o seu desenvolvimento pessoal. Pretendem ter um papel facilitador das aprendizagens, envolvendo os alunos nas atividades educativas, promovendo o esclarecimento de dúvidas, desenvolvendo métodos de trabalho e auxiliando na preparação dos momentos de avaliação ou outros sinalizados pelos Conselhos de Turma, para a melhoria dos resultados, sucesso escolar e pessoal.

As Tutorias de Leitura constituem-se como um apoio educativo destinado a todas as turmas de segundo ciclo, com a oferta de uma hora semanal. O trabalho executado pelos respetivos docentes centra-se no desenvolvimento da fluência leitora junto de um conjunto de alunos previamente sinalizados, orientado pela Biblioteca Escolar. Pretende-se, por esta

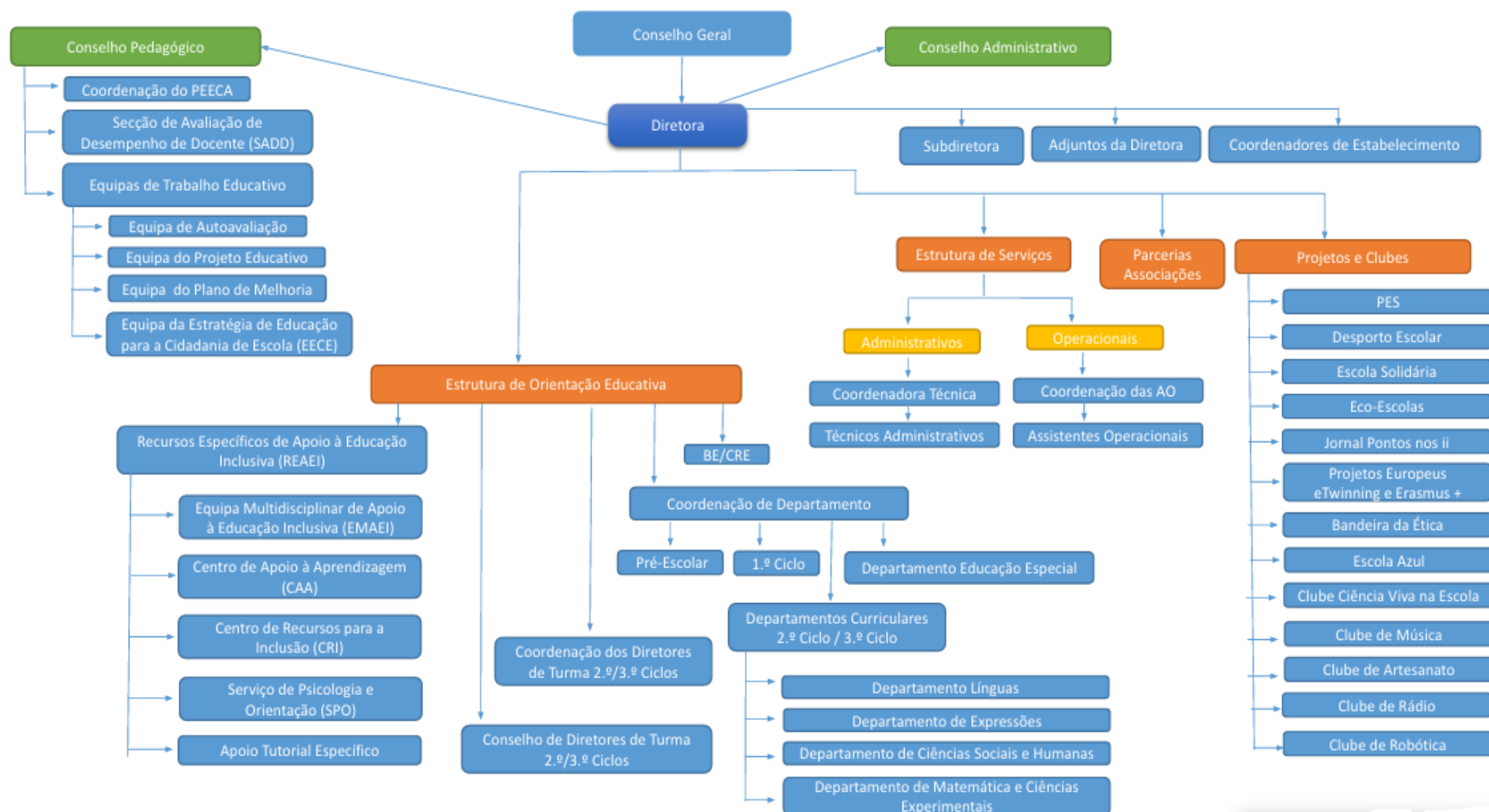
via, colmatar problemas no domínio da leitura, sublinhando a sua importância como competência transversal.

1.4. Organização Administrativa e Pedagógica

A organização pedagógica do AEVP assenta em critérios de constituição de turmas e de elaboração de horários, que obedecem aos normativos legais e às recomendações do Conselho Pedagógico, sendo aprovados pelo Conselho Geral. Estes critérios visam promover o sucesso do processo educativo, garantir a equidade de oportunidades para todos os alunos, devendo ser do conhecimento da comunidade escolar. O AEVP entende a escola como um conjunto complexo de relações e interdependências do qual resultam as sinergias que fazem mover a própria organização. No AEVP, a cooperação e o diálogo sistemático entre as lideranças de topo e as lideranças intermédias e entre os órgãos e estruturas de orientação e gestão da escola constituem o garante de uma ação educativa de proximidade. O organograma que se segue mostra a composição e a organização dos diferentes setores do

Agrupamento.

Organograma do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro



Redes, Protocolos, Parcerias e Associações

O AEVP estabelece um conjunto de ligações e interações institucionais com parceiros locais, regionais e nacionais, com os quais vem desenvolvendo ações/atividades em diferentes graus de envolvimento e formalização. Esta cultura de parceria é um fator positivo que convém reforçar e consolidar no Projeto Educativo, potenciando uma escola em rede aberta à comunidade local, dando visibilidade às práticas e às atividades desenvolvidas. Para tal, é fundamental originar eficiência na rede de recursos e de parceiros, coordenando as suas propostas e gerando novos projetos focados na estratégia do Agrupamento. É ainda determinante criar interações colaborativas e tomadas de decisão partilhadas, que possam sustentar uma autêntica rede de parceiros, para o sucesso educativo e para o desenvolvimento integral da comunidade escolar do Agrupamento.

- ABAE (Associação Bandeira Azul Europeia) - Educação Ambiental para a sustentabilidade;
- Agrupamentos de escolas do concelho de Mafra e Escola Secundária José Saramago;
- Associações Culturais e Desportivas;
- ANPRI - Associação Nacional de Professores de Informática;
- Associações de Pais e Encarregados de Educação dos Estabelecimentos do AEVP;
- APERCIM - Associação para Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados
- CRI - Centros de Recursos para a Inclusão;
- Centros de saúde locais;
- CPCJ - Comissões de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Mafra;
- Comunidade Vida e Paz;
- ELI - Equipa Local de Intervenção Precoce;
- Empresários e comércio local;
- Erasmus+;
- Fundação Oceano Azul;
- GMASA - Grupo de Milharado de Apoio aos Sem Abrigo;
- GNR - Escola Segura;
- Idade Divertida;
- ImagiLabs;
- Junta de Freguesia do Milharado;
- *LabAberto* (Torres Vedras);
- Palácio Nacional de Mafra;
- Plano Nacional das Artes;
- Plano Nacional de Cinema;
- Plano Nacional de Leitura;
- Pavilhão do Conhecimento;
- Rede de Bibliotecas do Concelho de Mafra;
- Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro;
- URAP - Mafra (União de Resistentes Antifascistas Portugueses);
- Universidade Lusófona, Instituto Politécnico da Lusofonia;

- de Mafra;
- Bibliotecas Municipais do Concelho de Mafra;
- Câmara Municipal de Mafra;
- CFAERC – Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho;
- Instituto de Educação da Universidade de Lisboa;
- Instituições religiosas locais;
- União de Juntas de Freguesia da Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés.

1.5. Diagnóstico Estratégico - Análise SWOT

A análise SWOT tem vindo a ser utilizada por empresas e instituições no sentido de fazer análises de cenários e é um acrónimo das suas iniciais — Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*). O objetivo desta análise é situar estrategicamente o Agrupamento, procurando avaliar com rigor os pontos fortes e fracos da organização bem como os do meio e com isso potenciar os seus pontos fortes e esbater as suas fraquezas, no sentido de melhorar o seu funcionamento e a sua eficácia.

A análise SWOT aqui apresentada foi obtida a partir do conhecimento existente do Agrupamento mediante o Projeto Educativo 2022/2025, o Relatório de Análise dos Questionários de Satisfação aplicados à Comunidade Escolar 2022/2023, o Relatório Final da Monitorização do Plano de Melhoria 2024/2025.

1.5.1. Ambiente Interno do AEVP

Forças	Fraquezas
● Segurança; ● Serviços Administrativos; ● Assembleias de turma; ● Liderança experientes e de elevado valor profissional; ● Valorização do sucesso escolar e dos resultados; ● Abandono escolar inexistente; ● Adequação das respostas educativas, no âmbito da educação especial, com vista à plena inclusão dos alunos com necessidades específicas; ● Qualidade e estabilidade dos recursos humanos (a nível humano e	● Envolvimento dos Encarregados de Educação nas atividades do Agrupamento; ● Assembleias de Delegados de Turma; ● Articulação intra e interdepartamental; ● Processo de autoavaliação frágil; ● Parque informático desatualizado; ● Comunicação interna pouco consistente; ● Taxa de sucesso de matemática a nível das provas finais de ciclo; ● Reflexão, avaliação e partilha pouco consistentes ao nível de várias

Forças	Fraquezas
profissional); ● Dinamismo das bibliotecas escolares e o seu papel na promoção de competências nos domínios da leitura e da escrita e desenvolvimento de outras literacias como: dos media e informação; ● SPO e EMAEI eficientes e eficazes, quer na área da orientação vocacional, quer no acompanhamento dos alunos e suas famílias; ● Apetrechamento dos estabelecimentos com material didático e pedagógico; ● Existência de diversos clubes e projetos de cariz de bem-estar, artístico, tecnológico, ambiental e cívico; ● Utilização transversal das TIC; ● Existência de dois laboratórios de educação digital; ● Existência de associação de alunos na escola sede.	estruturas do Agrupamento; ● Pouca consistência na articulação e colaboração entre os diferentes ciclos e currículos; ● Falta de articulação entre ações desenvolvidas, integrando-as numa estratégia/cultura conjuntas.

1.5.2. Ambiente Externo do AEVP

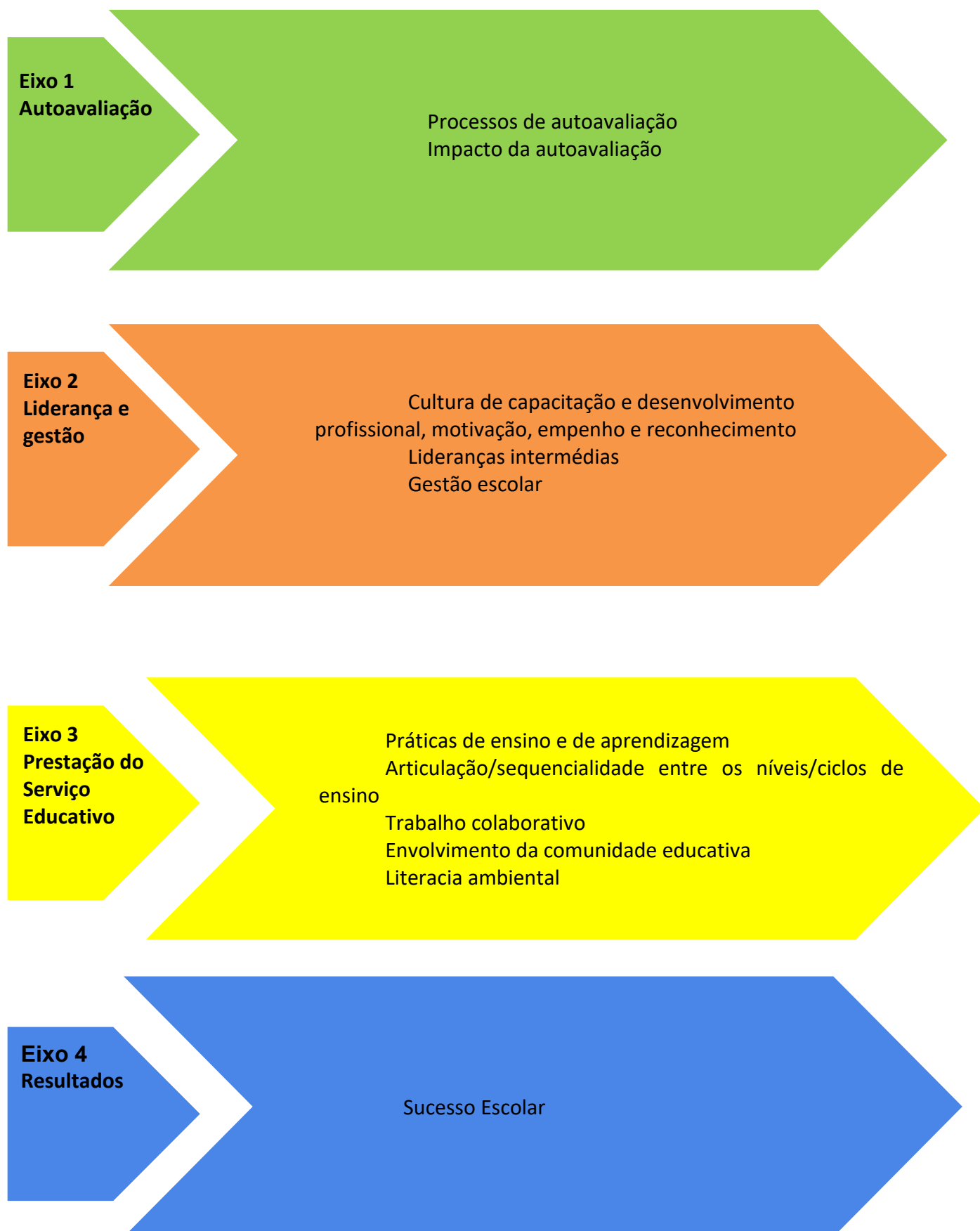
Oportunidades	Ameaças
● Parcerias locais, nacionais e internacionais; ● Diversidade de projetos; ● Papel ativo das Associações de Pais; ● Abertura de uma nova escola de 2.º e 3.º ciclos no AEVP; ● Abertura do ensino secundário; ● Articulação com a autarquia; ● Procura crescente de alunos de estabelecimentos do AEVP em primeiro lugar; ● Reconhecimento da comunidade e valorização do trabalho realizado no AEVP.	● Equipamentos Informáticos; ● Rede Internet (wireless e velocidade); ● Número de salas de aula reduzido face ao número de alunos; ● Envelhecimento do pessoal docente e não docente; ● Falta de pessoal docente; ● Docentes a lecionar sem habilitação profissional; ● Rácio de pessoal não docente para alunos com necessidades específicas; ● Abertura do ensino secundário na escola sede; ● Aumento dos alunos com necessidades específicas; ● Desresponsabilização de encarregados de educação face ao processo de ensino e aprendizagem dos seus educandos; ● Instabilidade governativa, com mudanças de paradigmas e objetivos.

2. Orientações Estratégicas de Resposta às Necessidades do Agrupamento e do Meio

2.1. Missão, Visão e Valores

Missão	Visão	Valores
Prestar à comunidade um serviço educativo de excelência, assente em processos eficazes, que contribuam para a sustentabilidade do sucesso educativo e para a formação de cidadãos felizes, críticos e conscientes dos seus direitos e deveres, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente aberto, inclusivo e seguro.	Consolidar uma cultura de Agrupamento, aberta à inovação e rigor, reconhecendo-o como estrutura de sucesso e imagem positiva. Promover uma cultura de Escola assente em práticas educativas de qualidade capazes de mobilizar recursos e estratégias que assegurem o sucesso dos seus alunos, dotando-os de competências, conhecimentos e valores que lhes permitam desenvolver todas as suas capacidades, tornando-se cidadãos ativos e qualificados para a vida social, cultural e económica da comunidade, do país e do mundo.	Valorizar a formação integral das crianças e jovens assente nos seguintes princípios e valores: • liberdade; • humanismo; • inclusão; • respeito • justiça; • autonomia; • responsabilidade; • cooperação; • bem-estar; • excelência; • sustentabilidade; • solidariedade; • ética.

2.2. Plano de Ação Estratégico



Eixo 1 – Autoavaliação			
Área de intervenção	Objetivos	Estratégias	Indicadores
Processos de autoavaliação	Analisar/refletir sobre processos e instrumentos para o desenvolvimento de ações de melhoria.	Consolidação de uma cultura de monitorização e de autoavaliação como processo de apoio à tomada de decisões, conduzindo ao desenvolvimento de ações de melhoria.	Relatório do coordenador dos DT Relatórios de monitorização trimestrais e finais. Relatório de execução do PAA. Inquéritos de satisfação. Relatórios trimestrais do Plano de Melhoria. Relatórios Projetos e Clubes. Relatório BE.
Impacto da Autoavaliação	Diagnosticar e identificar eficazmente os pontos a melhorar e os pontos fortes. Manter um processo de autoavaliação agregador, conducente à implementação de planos de melhoria monitorizados e avaliados. Consolidar o impacto da autoavaliação, com vista às boas práticas no Agrupamento.	Aplicação de inquéritos/questionários, para aferir o grau de satisfação e a qualidade do serviço educativo. Promoção do trabalho de parceria entre as diversas estruturas do agrupamento e a equipa de autoavaliação. Consolidação de uma equipa de autoavaliação, alargada com todos os stakeholders, que promova a implementação de práticas de	Inquéritos/ questionários aplicados. Relatórios de monitorização da ação do Agrupamento.

Eixo 1 – Autoavaliação			
		autoavaliação no Agrupamento enquanto organização. Sustentabilidade dos processos de autoavaliação integrados.	

Eixo 2 – Liderança e Gestão			
Área de intervenção	Objetivos	Estratégias	Indicadores
Cultura de capacitação e desenvolvimento profissional, motivação, empenho e reconhecimento	Estimular a formação científica, técnica e pedagógica dos recursos humanos do AEVP.	Promoção de ações de formação interna. Solicitação de ações de formação ao CFAERC de acordo com as necessidades dos docentes.	Número de ações de formação implementadas e frequentadas.
Gestão/Lideranças Intermédias	Fomentar lideranças participativas que promovam uma atuação eficaz, alinhada com os objetivos estratégicos do Agrupamento. Promover a melhoria contínua dos processos internos e o desenvolvimento profissional.	Promoção de reuniões entre os coordenadores dos vários departamentos. Promoção de práticas de Supervisão Pedagógica. Manutenção de práticas eficazes de comunicação interna.	Número de reuniões realizadas. Inquéritos de satisfação. Atas de departamento/grupo disciplinar.

Eixo 2 – Liderança e Gestão

	Assegurar uma atuação eficaz e coerente com os objetivos estratégicos definidos pelo Agrupamento. Promover a diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação interna. Promover uma visão estratégica para a qualidade das aprendizagens a partir da reflexão e da tomada de decisões promotoras do sucesso escolar. Reforçar a implementação de projetos europeus (eTwinning e Erasmus+).	Análise/reflexão dos documentos de monitorização da ação educativa e do impacto das medidas.	
Gestão Escolar	Otimizar a gestão e organização dos recursos humanos e materiais. Manter a prestação de contas da gestão escolar (atos administrativos/ financeiros), contribuindo para a transparência. Reforçar a colaboração com e entre as associações de pais e encarregados de educação.	Análise/reflexão dos documentos de monitorização da ação educativa e do impacto das medidas.	Inquéritos de satisfação.

Eixo 3 – Prestação do Serviço Educativo

Área de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Estratégias	Indicadores
Práticas de ensino e de aprendizagem	Promover a diversificação da oferta educativa, nomeadamente as conducentes ao sucesso, à equidade e à inclusão.	Implementar medidas de apoio orientadas para o sucesso e inclusão, assentes na diferenciação e diversificação de estratégias de ensino e de aprendizagem ativa.	Taxas de sucesso escolar. Taxas de qualidade do sucesso escolar.
Articulação/sequencialidade entre os níveis/ciclos de ensino	Reforçar a articulação pedagógica entre os diversos órgãos e estruturas educativas. Criar condições para a implementação do ensino secundário.	Alargamento das práticas de articulação vertical e horizontal. Integração transversal das tecnologias digitais nas diferentes áreas curriculares.	Avaliação feita pelos conselhos de turma, professores titulares de turma e educadores de infância.
Trabalho colaborativo	Melhorar a articulação pedagógica entre os diferentes órgãos/estruturas educativas. Promover a intensificação da supervisão pedagógica colaborativa entre pares, com especial enfoque no acompanhamento de docentes sem experiência e/ou sem habilitação profissional adequada.	Promoção do trabalho colaborativo entre os diferentes órgãos/estruturas educativas. Incentivo à produção colaborativa de materiais pedagógicos e exploração de ferramentas digitais.	Número de divulgações e partilha de experiências entre os docentes do agrupamento. Número de práticas colaborativas realizadas entre os docentes do agrupamento. Inquéritos de satisfação.

Eixo 3 – Prestação do Serviço Educativo

Área de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Estratégias	Indicadores
Envolvimento da comunidade educativa	Proporcionar momentos de participação dos elementos da comunidade educativa, no sentido de reforçar a comunicação entre a escola e a comunidade. Incentivar a realização de atividades por iniciativa da comunidade educativa.	Realização de atividades com a participação da comunidade educativa, nomeadamente através da participação ativa das famílias. Incentivo à participação da associação de pais e encarregados de educação no Jornal Pontos nos ii. Promoção de um maior número de atividades culturais nas Bibliotecas Escolares dirigidas à comunidade educativa.	Inquéritos de satisfação. Número de atividades realizadas com a comunidade educativa constantes no PAA. Número de atividades realizadas em articulação com a associação de pais e encarregados de educação constantes no PAA.
Literacia ambiental	Potenciar as atividades educativas, transformando-as em possibilidades ecológicas e/ou ambientais. Divulgar ações realizadas em prol da sustentabilidade ambiental no sentido de conhecer e agir para a proteção dos ecossistemas existentes na escola e no território envolvente.	Dinamização das hortas pedagógicas. Desenvolvimento de projetos que promovam campanhas/ações de sensibilização ambiental. Implementação de projetos artísticos e culturais com um propósito sustentável.	Inquéritos de satisfação. Número de atividades realizadas constantes no PAA. Número de projetos realizados constantes no PAA.

Eixo 3 – Prestação do Serviço Educativo

	Motivar para um maior conhecimento acerca das questões que se relacionam com a alimentação saudável e sustentável de forma a incentivar para mudanças nos hábitos alimentares do dia a dia. Identificar um conjunto de atitudes e comportamentos conducentes à melhoria do meio ambiente na escola, em casa e na sua região.		
--	--	--	--

Eixo 3 – Prestação do Serviço Educativo

Área de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Estratégias	Indicadores
Bem estar físico e emocional dos alunos	Promover uma educação para a saúde que contemple hábitos e estilos de vida saudáveis. Desenvolver valores e atitudes positivas em relação à sexualidade. Desenvolver atividades/projetos que promovam a prevenção e proteção de comportamentos de risco,	Desenvolvimento de atividades/projetos pelo SPO promotoras do bem estar físico e emocional.	Número de atividades/projetos desenvolvidos constantes no PAA. Número de alunos envolvidos nas atividades e projetos.

Eixo 3 – Prestação do Serviço Educativo

	nomeadamente ao nível digital. Adotar uma ação responsável e criativa na defesa e melhoria da qualidade de vida.		
Auscultação e envolvimento dos alunos na vida escolar	Promover, junto dos alunos, as competências elencadas no Perfil de Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. Criar mecanismos que favoreçam a participação ativa dos alunos na definição das regras de conduta, atividades para o PAA, clubes e projetos. Promover espaços de reflexão e debate em parceria com as estruturas representativas dos alunos. Avaliar anualmente o nível de satisfação quanto ao funcionamento do agrupamento.	Organização de assembleias de delegados de turma, para o envolvimento e/ou propostas de atividades e/ou projetos de escola. Realização de assembleias de turma para todos os ciclos.	Número de assembleias realizadas. Número de atividades/projetos realizados propostos pelos alunos constantes no PAA. Inquéritos de satisfação.

Eixo 4 – Resultados

Área de intervenção	Objetivos	Estratégias	Indicadores
Sucesso Escolar	Promover o sucesso educativo. Aumentar a qualidade do sucesso educativo. Reforçar as mentorias para alunos com dificuldades de aprendizagem. Priorizar as medidas de apoio à promoção do sucesso educativo nas áreas curriculares com maiores fragilidades.	Implementação de medidas de apoio e diferenciação pedagógica. Monitorização dos resultados escolares por ano, por turma e por disciplina. Reforço das mentorias docentes/alunos e alunos/alunos.	Relatório dos resultados escolares. Resultados nas avaliações internas e externas. Grau de satisfação dos alunos.

3. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo

O processo avaliativo do Projeto Educativo congrega toda a comunidade educativa e é da responsabilidade de uma equipa multidisciplinar alargada, de forma a possibilitar o contributo de diferentes perspetivas para análise e reflexão dos resultados e processos desenvolvidos.

A monitorização do Projeto Educativo permitirá uma regulação da atividade, aferindo o grau de realização das ações, medidas e atividades que constam no seu plano de ação estratégico.

De forma a aferir as forças e fragilidades do Projeto Educativo, enquanto ferramenta promotora da qualidade da ação educativa, este será sujeito a avaliação, de forma a refletir sobre os resultados obtidos, as metas alcançadas e os objetivos concretizados, com a consequente revisão e melhoria da eficácia e eficiência do serviço prestado à comunidade.

A reflexão sobre o resultado do processo de autoavaliação permitirá a tomada de decisões sobre o desenvolvimento de atividades/projetos e a implementação de metodologias e boas práticas. Deste modo, o Projeto Educativo poderá ser alvo de reajustamentos, sempre que se justifique, tendo sempre como princípio as linhas de orientação estratégica definidas.

A médio e longo prazo, esta avaliação vai permitir verificar a sustentabilidade do Projeto, através de elementos, dados e evidências sobre o impacto do mesmo na comunidade educativa e o seu grau de satisfação.

4. Plano de Comunicação

O plano de comunicação contribui, fortemente, para afirmar a missão, visão e valores do Agrupamento, refletida no seu Projeto Educativo. Nessa medida, a conceção e execução de um plano de comunicação é essencial ao desenvolvimento de um quadro de referência comum com vista à promoção e consolidação da identidade de Escola enquanto organização autónoma. Contudo, o simples facto de se disponibilizar informação não garante que ocorra comunicação. Comunicação pressupõe *feedback*, envolvimento e comprometimento do recetor com a mensagem. Por isso, para ser eficaz, o plano de

comunicação deve estar diretamente ligado à cultura da organização e refletir a sua dinâmica, criatividade e capacidade empreendedora.

O plano de comunicação do Agrupamento deve prever duas vertentes complementares, a da comunicação interna e da comunicação externa, uma vez que se pretende, também, dar a conhecer a oferta educativa e formativa do Agrupamento, divulgar os resultados alcançados e promover as suas atividades, projetos e eventos.

A apropriação do Projeto Educativo enquanto referencial orientador e estratégico da política do AEVP depende, obviamente, da estratégia de apresentação e divulgação deste documento, quer junto da comunidade educativa, quer da comunidade envolvente (parceiros sociais e económicos). A acessibilidade do Projeto Educativo e dos respetivos relatórios de avaliação estimula a interação e o diálogo com a equipa responsável pela sua monitorização e acompanhamento e contribui, genuinamente, para uma visão partilhada do Agrupamento.

4.1. Apresentação do Projeto Educativo

Após apreciação em Conselho Pedagógico e aprovação em Conselho Geral, o Projeto Educativo será apresentado à comunidade educativa/escolar, de acordo com as estratégias que vierem a ser delineadas no quadro mais amplo do plano de comunicação do AEVP, sendo certo que o momento da sua apresentação deve constituir uma oportunidade para a efetiva mobilização de todos em torno dos seus objetivos estratégicos e das metas que se pretendem atingir.

4.2. Divulgação do Projeto Educativo e da sua Avaliação

Após a sua apresentação, o Projeto Educativo será objeto de várias estratégias de difusão e divulgação, de modo a torná-lo disponível não só a toda a comunidade educativa, como também à comunidade alargada.

A divulgação do Projeto Educativo e da respetiva avaliação confluem para a visão estratégica do Agrupamento, na medida em que se pretende chegar a todos para promover uma cultura de pertença, a mobilização dos recursos da comunidade e a sustentabilidade dos processos de melhoria.

Para dar resposta a esta intencionalidade, o Projeto Educativo será divulgado das seguintes formas:

- aos professores, através dos Coordenadores de Departamento;
- aos alunos, através dos professores titulares de turma/diretores de turma;
- aos assistentes operacionais e administrativos, através dos seus coordenadores;
- aos pais e encarregados de educação, através das Associações de Pais e dos seus representantes no Conselho Geral;
- a toda a comunidade educativa, através da página do Agrupamento.

O Projeto Educativo, os respetivos relatórios de avaliação intercalar e os resultados de avaliação final ficarão acessíveis em linha nas páginas do Agrupamento.

Anexos

ANEXO 1 – Critérios de Constituição de Turmas

A constituição das turmas é feita de acordo com critérios de natureza pedagógica, em conformidade com a legislação em vigor, tendo em conta as propostas dos conselhos de turma, departamentos (pré-escolar e 1.º ciclo), departamento de educação especial e conselho pedagógico, sendo o Diretor responsável pela sua aplicação, em função dos recursos humanos e materiais disponíveis nos estabelecimentos de educação e ensino do agrupamento. Assim sendo, estabelecem-se os seguintes critérios para a constituição das turmas em cada nível de ensino:

No início de cada ciclo as turmas devem ser constituídas por pequenos grupos oriundos do nível anterior, garantido que a escola cumpre, também, o seu dever de socialização. A transição de ciclo, associada à mudança de turma, constitui um momento de elevado valor pedagógico e emocional, representando desafios e oportunidades significativas. A necessidade de interagir com novos colegas e com um maior número de docentes favorece o desenvolvimento de competências socioemocionais, como a empatia, a comunicação eficaz e a capacidade de resolução de conflitos. Este contexto promove o desenvolvimento das chamadas funções executivas, nomeadamente a flexibilidade cognitiva e a inibição comportamental (autocontrolo). Tal como refere Staneiu (2023), o envolvimento em situações mentalmente desafiadoras permite reprogramar comportamentos e potenciar a criatividade, sobretudo quando os alunos são expostos a novos contextos, como o de uma nova turma.

O processo de constituição de turmas deverá ser cuidadosamente planeado com a colaboração dos docentes titulares de grupo e turma e diretores de turma, que conhecem os grupos de alunos e asseguram uma distribuição com equidade.

No início de ciclo, as turmas deverão ser, sempre que possível, constituídas de forma a garantir:

- a sua diversidade do ponto de vista do género e do estágio de desenvolvimento;
- a heterogeneidade socioeconómica dos alunos;
- o respeito pelas indicações pedagógicas fornecidas pelos docentes titulares de turma/ diretores de turma do ciclo/nível de ensino precedente.

O número de alunos por turma depende do nível de educação e ensino e da existência de alunos com necessidades específicas para os quais consta no relatório técnico pedagógico, elaborado pela equipa multidisciplinar, a necessidade de integração em turma reduzida como medida de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Salvo situações excecionais e devidamente justificadas pelo conselho pedagógico, as turmas mantêm a sua constituição ao longo de cada ciclo.

1. Educação pré-escolar

As crianças são distribuídas pelos diferentes grupos, garantindo a diversidade de idades, momentos diferentes de desenvolvimentos, bem como o equilíbrio numérico por género e condições socioeconómicas.

2. 1.º ciclo

Os alunos matriculados no 1.º ano de escolaridade (escolaridade obrigatória), oriundos dos jardins-de-infância do agrupamento e outros, serão agrupados, em pequenos grupos, de acordo com as orientações do departamento de educação pré-escolar e do conselho pedagógico. Para tal, no final do ano letivo, é feito o encaminhamento das crianças pelo departamento da educação pré-escolar, que fornecerá as informações necessárias, favorecendo a integração das crianças.

3. 2.º e 3.º ciclos

A constituição de turmas tem por base os parâmetros legalmente estabelecidos, as orientações dos serviços de administração educativa, bem como, sempre que possível, as recomendações específicas provenientes dos conselhos de turma e dos docentes das escolas do agrupamento.

De modo a facilitar a integração e minimizar a insegurança que a mudança de escola e de nível de ensino provocam, deve ser salvaguardado que nenhum aluno oriundo do agrupamento fique sem qualquer elemento da turma de origem, salvo se apresentado e aceite requerimento fundamentado por parte dos encarregados de educação.

Deverão ser distribuídos equilibradamente os alunos retidos, segundo o perfil destes.

4. Fusão/ divisão de turmas

Ao longo de cada ciclo, a constituição da turma deve, sempre que possível, obedecer ao princípio da continuidade pedagógica, excecionalmente, tal pressuposto poderá não ser cumprido, resultante do planeamento da rede escolar ou, ainda, resultante da necessidade de gerir os recursos humanos e os equipamentos de um determinado estabelecimento de ensino.

Sempre que houver necessidade de não respeitar a continuidade pedagógica de uma turma devem ser devidamente ponderados os seguintes critérios em igualdade de valoração:

- distribuição de alunos com medidas adicionais e seletivas de forma equilibrada, atendendo também ao tipo de problemáticas indicadas no processo dos alunos;
- distribuição equilibrada de alunos retidos no mesmo ano de escolaridade;
- aproveitamento global do grupo/turma;
- dimensão da turma;
- comportamentos/attitudes da turma, considerando também situações individuais neste domínio.

Na ponderação dos critérios anteriores devem participar os intervenientes seguintes:

- departamentos/conselhos de turma;
- equipa da educação especial;
- serviços de psicologia e orientação;
- equipa de constituição de turmas;
- diretor.

ANEXO 2 – Critérios de Distribuição de Serviço Letivo

Os critérios subjacentes à distribuição do serviço docente devem ter em conta a gestão eficiente dos recursos disponíveis, tanto na adaptação aos fins educativos a que se destinam como na otimização do potencial de formação de cada um dos docentes.

Os docentes podem, independentemente do grupo pelo qual foram recrutados, lecionar qualquer área disciplinar, disciplina ou unidade de formação do mesmo ou de diferente ciclo ou nível, desde que sejam titulares da adequada formação científica e ou certificação de idoneidade nos casos em que esta é requerida.

Os docentes com nomeação definitiva em lugar de quadro (QA e QZP), recrutados por concurso para um grupo de recrutamento específico e em exercício de funções no agrupamento nesse grupo, têm prioridade na atribuição de horário nesse grupo, em relação a outros docentes em exercício de funções no agrupamento, recrutados para grupos de recrutamento diversos.

Na eventualidade de haver pluralidade de candidatos a um horário, far-se-á a ordenação dos mesmos em função da respetiva graduação profissional. A graduação profissional e a ordenação dos docentes são feitas nos termos da legislação em vigor.

Como princípio orientador, na distribuição de serviço deverá atender-se ao perfil do docente, quer a nível da sua relação com os alunos e encarregados de educação, quer a nível do grau de desempenho do cargo, bem como à experiência do mesmo.

1. Distribuição de serviço letivo no pré-escolar e 1.º ciclo

Tendo em conta o interesse dos alunos, deverá, sempre que possível, privilegiar-se a continuidade pedagógica.

A distribuição do serviço docente deverá obedecer aos seguintes critérios:

- os docentes serão colocados pelo diretor do agrupamento;
- casos devidamente fundamentados, quer por iniciativa do diretor, quer por iniciativa do docente interessado, poderão ser contemplados para mobilidade no agrupamento.

2. Distribuição de serviço letivo nos 2.º e 3.º ciclos

O serviço docente deve ser atribuído tendo em conta o princípio da continuidade pedagógica, dentro do mesmo ciclo, sempre que tal se revele possível e favorável à relação pedagógica.

O horário semanal dos docentes integra uma componente letiva e uma componente não letiva e desenvolve-se em cinco dias de trabalho.

O serviço docente não deve ser distribuído por mais de dois turnos por dia. Excetua-se do previsto a participação em reuniões de natureza pedagógica convocadas nos termos legais, quando as condições da escola assim o exigirem.

Deverá existir um intervalo mínimo de 60 minutos, entre o final de atividades no turno da manhã e o início de atividades no turno da tarde.

Sempre que possível serão constituídas equipas pedagógicas que assegurem a lecionação do maior número possível de turmas de um ano de escolaridade.

A distribuição do serviço docente, nos 2º e 3º ciclos, deve assegurar que cada docente leccione à mesma turma as disciplinas, ou áreas disciplinares, relativas ao seu grupo de recrutamento.

A um docente não deve, por princípio, ser atribuída mais do que uma direção de turma.

A componente curricular, de cidadania e desenvolvimento, será atribuída ao diretor de turma, para o desenvolvimento de projeto(s) de cidadania integrado(s) no projeto educativo do agrupamento, que sejam geradores da interação entre alunos e comunidade e que contribuam para a autonomia e responsabilidade dos alunos, bem como para a sua formação global.

A direção de turma deve ser atribuída a um professor que tenha todos os alunos da turma e, sempre que possível:

- tenha facilidade em participar, articular e coordenar o trabalho desenvolvido pelos vários professores do conselho de turma de que faz parte;

- tenha bom relacionamento interpessoal com os alunos e encarregados de educação;
- demonstre perspicácia na deteção e subtileza no tratamento de situações problemáticas;
- seja capaz de promover e fomentar um bom relacionamento entre os alunos e entre estes e os outros elementos da Comunidade Educativa;
- revele motivação para desempenhar o cargo;
- tenha capacidade para promover um ambiente facilitador do desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

ANEXO 3 – Projeto de Desenvolvimento do Currículo

1. Introdução

O projeto de desenvolvimento do currículo faz parte integrante do Projeto Educativo e assume-se como um instrumento de trabalho que define e sintetiza as opções curriculares tomadas a partir dos normativos nacionais existentes: as orientações curriculares da educação pré-escolar, as Aprendizagens Essenciais, o PASEO e a ENEC. Pretende promover uma verdadeira adequação curricular que responda às necessidades específicas deste contexto educativo, numa lógica de efetiva articulação entre os diferentes níveis, visando o sucesso e a formação integral dos alunos.

O trabalho cooperativo, o desenvolvimento de uma cultura de reflexão e de análise dos processos de ensinar e aprender e a implementação de uma prática da avaliação em todas as dimensões, são ainda linhas condutoras deste documento.

1.1. Articulação Horizontal e Vertical dos Conteúdos

A gestão do currículo e a planificação de atividades feitas em cada um dos grupos desde a educação pré-escolar, até ao trabalho desenvolvido em cada uma das turmas, no ensino básico, deverá ser feita de modo articulado permitindo uma sequencialidade progressiva em termos de conteúdos, em que cada etapa assenta na anterior conferindo-lhe um maior grau de aprofundamento. Promove-se também um compromisso forte com as várias etapas do percurso educativo numa perspetiva de continuidade visando uma verdadeira unidade global de educação e ensino.

2. Desenvolvimento Curricular

Considerando os normativos programáticos existentes a nível nacional, como linha orientadora, este Projeto reflete decisões específicas que decorreram da análise de problemas concretos existentes, levando à definição de prioridades que aqui se conjugam e que procuram conferir um elevado grau de responsabilização a todos os envolvidos na gestão dos processos de ensino e de aprendizagem. Assim, privilegia-se uma oferta educativa com experiências de aprendizagem diversificadas e significativas promotoras de

uma educação escolar capaz de levar os alunos a serem agentes ativos do seu próprio processo de aprendizagem ao longo da vida.

Apresentam-se como objetivos transversais a todos os níveis de educação e ensino facultados pelo Agrupamento:

- Métodos de trabalho e de estudo;
- Participar em atividades e aprendizagens individuais e coletivas, de acordo com regras estabelecidas;
- Identificar, selecionar e aplicar métodos de trabalho e de estudo;
- Expressar dúvidas ou dificuldades;
- Analisar a adequação dos métodos de trabalho e de estudo formulando opiniões, sugestões e propondo alterações;
- Tratamento de informação;
- Pesquisar, organizar, tratar e produzir informação em função das necessidades, problemas a resolver e dos contextos e situações;
- Comunicação;
- Utilizar diferentes formas de comunicação verbal, adequando a utilização do código linguístico aos contextos e às necessidades;
- Resolver dificuldades ou enriquecer a comunicação não verbal com aplicação das técnicas e dos códigos apropriados;
- Estratégias cognitivas;
- Identificar elementos constitutivos das situações problemáticas;
- Escolher e aplicar estratégias de resolução;
- Explicar, debater e relacionar a pertinência das soluções encontradas em relação aos problemas e às estratégias adotadas;

- Relacionamento interpessoal e de grupo;
- Conhecer e atuar de acordo com as normas, regras e critérios de atuação pertinente, de convivência, trabalho, de responsabilização e sentido ético das ações definidas pela comunidade escolar nos seus vários contextos (da sala aos outros espaços escolares).

2.1. Educação Pré-Escolar

A Lei-quadro da Educação Pré-Escolar, Lei n.º 5/97, de 10 de Fevereiro, estabelece como princípio geral que a “educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo livre e solidário”.

O princípio geral e os objetivos daí decorrentes enquadram a organização das orientações curriculares para a educação pré-escolar – OCEPE, Despacho n.º 9180/2016, publicado no DR n.º 137/2016, II série de 19 de julho – que se constituem como um conjunto de princípios gerais de apoio ao educador na tomada de decisões sobre a sua prática, isto é, na condução do processo educativo a desenvolver com as crianças.

As orientações curriculares constituem uma referência comum para todos os educadores da rede nacional de educação pré-escolar e destinam-se à organização da componente educativa. Não são um programa, pois adaptam uma perspetiva orientadora e não prescritiva das aprendizagens a realizar pelas crianças. Diferenciam-se também de algumas conceções de currículo, por serem mais gerais e abrangentes, isto é, por incluírem a possibilidade de fundamentar, diversas opções educativas e, portanto, vários currículos.

Enquanto quadro de referência para todos os educadores, as OCEPE vinculam a intencionalidade do processo educativo neste nível de educação, devendo o educador ter em conta:

- Os objetivos gerais enunciados na Lei-quadro da Educação Pré-Escolar:

- a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- c) Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- d) Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- e) Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- g) Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- h) Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências e precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- i) Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.
 - A organização do ambiente educativo;
 - As áreas de conteúdo definidas nas OCEPE;
 - Área de formação pessoal e social;
 - Área de expressão e comunicação;
 - Área do conhecimento do mundo.

- A continuidade e a intencionalidade educativas.

Partindo do pressuposto que a educação pré-escolar tem que ser considerada como um nível de educação com identidade própria, direcionada fundamentalmente para dar resposta às necessidades de desenvolvimento das crianças, num período de tempo específico, a intencionalidade do processo educativo que caracteriza a intervenção profissional do educador, passa por diferentes etapas interligadas, que se vão sucedendo e aprofundando e que pressupõem:

- observar, registar e documentar;
- planear;
- agir;
- avaliar;
- comunicar e articular (família/escola).;
- continuidade educativa e transições.

As orientações curriculares assentam na articulação dos seguintes fundamentos e princípios:

- o desenvolvimento e a aprendizagem como vertentes indissociáveis no processo de evolução da criança;
- o reconhecimento da criança como sujeito do processo educativo;
- a construção articulada do saber;
- a exigência de resposta a todas as crianças.

2.1.1. Competências Específicas

Enumeram-se seguidamente as condições julgadas essenciais de aprendizagens e à promoção do melhor desenvolvimento ao longo da vida:

- as que dizem respeito ao comportamento da criança no grupo;

- as que implicam determinadas aquisições indispensáveis para as aprendizagens formais;
- as que se relacionam com atitudes.

2.1.1.1. Ao nível dos comportamentos

A criança deve ser capaz de/aprender a:

- Integrar-se no quotidiano do grupo;
- Aceitar e seguir as regras de convivência e de vida social;
- Colaborar na organização do grupo;
- Saber escutar;
- Esperar pela sua vez;
- Compreender e seguir orientações e ordens;
- Tomar as suas próprias iniciativas sem perturbar o grupo;
- Terminar tarefas.

2.1.1.2. Ao nível das aprendizagens

A criança deve:

- Ter progredido no domínio da expressão e compreensão;
- Ter tomado consciência das diferentes funções da escrita;
- Reconhecer a correspondência entre diferentes códigos;
- Ter realizado aprendizagens básicas ao nível da matemática;

que lhes permitam iniciar com sucesso a escolaridade obrigatória.

2.1.1.3. Ao nível das atitudes

A criança deve ter adquirido atitudes que estão na base de toda a aprendizagem, nomeadamente:

- Ser responsável;
- Ter espírito crítico;
- Evidenciar valores morais, estéticos e cívicos;
- Cumprir regras;
- Executar e terminar tarefas;
- Curiosidade;
- Desejo de aprender.

2.2. Matriz curricular do 1.º ciclo (a)

Componentes do currículo			Carga horária semanal (b) horas	
			1.º e 2.º anos	3.º e 4.º anos
Português	CeD (f)	TIC (f)	7	7
Matemática			7	7
Estudo do meio			3	3
Educação artística (artes visuais, expressão dramática/teatro, dança e música) (c)			5	5
Educação física (c)				
Apoio ao estudo (d)			3	1
Oferta complementar (e)			--	2
Inglês				
Total (g)			25	25
Educação moral e religiosa (h)			1	1

(a) Este ciclo de ensino integra, nos quatro anos de escolaridade, a oferta obrigatória de Atividades de Enriquecimento Curricular, de frequência facultativa, com uma carga horária semanal de cinco horas, a desenvolver no ensino básico, com natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural. (b) A carga horária semanal indicada constitui uma referência para cada componente de currículo. (c) É dada a possibilidade à escola de prever coadjuvações na Educação Artística e na Educação Física, sempre que adequado, privilegiando, para o efeito, os recursos humanos disponíveis. (d) O Apoio ao Estudo constitui um suporte às aprendizagens, assente numa metodologia de integração de várias componentes de currículo, privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação. (e) A(s) nova(s) componente(s), criada(s) pela escola no tempo destinado à Oferta Complementar, apresenta(m) identidade e documentos curriculares próprios. (f) Áreas de integração curricular transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo. (g) Cada escola gere, no âmbito da sua autonomia, os tempos constantes da matriz, para que o total da componente letiva incorpore o tempo inerente ao intervalo entre as atividades letivas com exceção do período de almoço. (h) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

2.2.1 Gestão da matriz curricular do 1.º ciclo nos estabelecimentos do AEVP

Componentes do currículo	Carga horária semanal			
	1.º ano	2.º ano	3.ºano	4.º ano
Português	7:00	7:00	6:30	6:30
Matemática	7:00	7:00	6:30	6:30
Estudo do meio	3:00	3:00	3:00	3:00
Inglês			2:00	2:00
Educação artística	3:00	3:00	2:00	2:00
Educação física	1:00	1:00	1:00	1:00
Apoio ao estudo	1:00	1:00	1:00	1:00
Oferta complementar:	30'	30'	30'	30'
Cidadania e desenvolvimento	Transversal	Transversal	Transversal	Transversal
Educação moral e religiosa*	1:00	1:00	1:00	1:00

Oferta Complementar Pensa lá Bem! 30'	1.º ano	2.º ano	3.ºano	4.º ano
Leitura e escrita	X	X	X	X
Cálculo mental	X	X	X	X

2.3 Matriz curricular do 2.º ciclo

Componentes do currículo(b)		Carga horária semanal (a)	
		5.º anos	6.º anos
Línguas e Estudos Sociais	Português	4 x 50m	4 x 50m
	Inglês	3 x 50m	3 x 50m
	História e Geografia de Portugal	3 x 50m	3 x 50m
	Cidadania e Desenvolvimento	50m	50m
Matemática e Ciências	Matemática	4 x 50m	4 x 50m
	Ciências Naturais	3 x 50m	3 x 50m
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual	2 x 50m	2 x 50m
	Educação Tecnológica	2 x 50m	2 x 50m
	Educação Musical	2 x 50m	2 x 50m
	TIC	50m	50m
Educação Física		3 x 50m	3 x 50m
Educação Moral e Religiosa(c)		50m	50m
Apoio ao Estudo (d)		2 x 50m	2 x 50m
Total		1550	1550

(a) A carga horária semanal indicada constitui uma referência para cada componente de currículo. (b) A organização do funcionamento das disciplinas pode ocorrer de um modo trimestral, semestral, ou outro, de acordo com a alínea e) do n.º 2 do artigo 19.º (c) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo nunca inferior a 45 minutos, a organizar na unidade definida pela escola. (d) Componente de apoio às aprendizagens cuja oferta é objeto de decisão da escola, bem como a sua organização, o tempo que lhe é destinado e as regras de frequência.

2.4 Matriz curricular do 3.º ciclo

Componentes do currículo(b)		Carga horária semanal (a)		
		7.º ano	8.º ano	9.º ano
Português		4 x 50m	4 x 50m	4 x 50m
Língua Estrangeira	Língua Estrangeira I- Inglês	3 x 50m	3 x 50m	3 x 50m
	Língua Estrangeira II- Francês/Espanhol	2 x 50m	2 x 50m	2 x 50m
Ciências Sociais e Humanas	História	3x 50m	2 x 50m	2 x 50m
	Geografia	2 x 50m	2 x 50m	2 x 50m
	Cidadania e Desenvolvimento	50m	50m	50m
Matemática		4 x 50m	4 x 50m	4 x 50m
Ciências Físico-Naturais	Ciências Naturais	50m + 50m semestral* + 50m/turno	2 x 50m + 50m/turno	2 x 50m + 50m/turno
	Físico-Química	50m + 50m semestral* + 50m/turno	2 x 50m + 50m/turno	2 x 50m + 50m/turno
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual	2 x 50m	2 x 50m	2 x 50m
	Educação Tecnológica	50m	50m	50m
	Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	50m	50m	50m
Educação Física		3x 50m	3x 50m	3x 50m
Educação Moral e Religiosa (c)		50m	50m	50m
Total		1800	1750	1750

(a) A carga horária semanal indicada constitui uma referência para cada componente de currículo. (b) A organização do funcionamento das disciplinas pode ocorrer de um modo trimestral ou semestral, ou outra, de acordo com a alínea e) do n.º 2 do artigo 19.º (c) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo nunca inferior a 45 minutos.

ANEXO 4 – Critérios de Avaliação

Avaliar é um ato pedagógico que requer uma atitude e um saber específico que permitam desenvolver estratégias adequadas, tendo em conta os contextos de cada criança/aluno e do grupo, no respeito pelos valores de uma pedagogia diferenciada.

Compete ao Conselho Pedagógico, enquanto órgão de gestão pedagógica do agrupamento, definir os critérios gerais de avaliação e aprovar os critérios específicos e perfis de desempenho de cada disciplina e área curricular não disciplinar.

Os critérios de avaliação constituem referenciais comuns no interior do agrupamento, sendo operacionalizados, na educação pré-escolar, pelo educador titular de grupo, no 1.º ciclo pelo professor titular da turma e pelo conselho de turma nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

O Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e a Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto vieram estabelecer o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvem as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória (PASEO) e nas aprendizagens essenciais (AE).

Os princípios, as áreas de competência e os valores definidos no PASEO confluem para a formação do indivíduo como cidadão participativo, iniciando o caminho do exercício da cidadania ao longo da vida. Por sua vez, as AE elencam os conhecimentos, as capacidades e as atitudes a desenvolver por todos os alunos, conducentes ao desenvolvimento das competências inscritas no PASEO, no quadro de um processo de promoção da autonomia e flexibilidade curricular.

A avaliação no ensino básico rege-se pela aplicação de critérios e procedimentos de carácter geral a adotar por todos os docentes titulares de turma/ conselhos de turma, tendo em conta as condições concretas de cada aluno. Assim, compete ao conselho pedagógico do agrupamento, enquanto órgão regulador do processo de avaliação das aprendizagens, definir, de acordo com as prioridades e opções curriculares, e sob proposta dos departamentos curriculares, os critérios de avaliação.

De acordo com o estipulado, o conselho pedagógico define que a avaliação no AEVP está ao serviço da melhoria das aprendizagens, na medida em que se encontra em consonância com as AE, incorporando as áreas de competência do PASEO, é predominantemente formativa, de carácter qualitativo, descritivo e criterial, e decorre de processos de recolha de informação diversificados, sendo objetiva e contribuindo, sobretudo, para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

A avaliação sumativa consubstancia um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, traduzindo-se na necessidade de, no final de cada período letivo, informar alunos e encarregados de educação sobre o estado de desenvolvimento das aprendizagens.

Efeitos da avaliação sumativa

A avaliação sumativa permite uma tomada de decisão sobre a: transição ou não transição no final de cada ano não terminal de ciclo; aprovação ou não aprovação no final de cada ciclo; renovação de matrícula; certificação de aprendizagens.

Para os alunos do 9.º ano, a aprovação depende ainda dos resultados das provas finais do ensino básico de português e matemática.

Condições de transição e de aprovação

A avaliação sumativa dá origem a uma tomada de decisão sobre a progressão ou a retenção do aluno, expressa através das menções, respetivamente, de transitou ou de não transitou, no final de cada ano, e de aprovado ou de não aprovado, no final de cada ciclo.

A decisão de transição para o ano de escolaridade seguinte reveste carácter pedagógico, sendo a retenção considerada excecional. A decisão de retenção só pode ser tomada após um acompanhamento pedagógico do aluno, em que foram traçadas e aplicadas medidas de apoio face às dificuldades detetadas.

A decisão de transição e de aprovação, em cada ano de escolaridade, é tomada sempre que o professor titular de turma, no 1.º ciclo, ou o conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, considerem que o aluno demonstra ter adquirido os conhecimentos e desenvolvido as capacidades e atitudes para prosseguir com sucesso os seus estudos, sem prejuízo que, no

final de cada um dos ciclos, após a formalização da avaliação sumativa, incluindo, sempre que aplicável, a realização de provas de equivalência à frequência, e, no 9.º ano, das provas finais do ensino básico, o aluno não progride e obtém a menção de não aprovado, se estiver numa das seguintes condições: no 1.º ciclo, tiver obtido menção insuficiente em português ou PLN ou PL2 e em matemática; menção insuficiente em português ou matemática e, cumulativamente, menção insuficiente em duas das restantes disciplinas; nos 2.º e 3.º ciclos, tiver obtido classificação inferior a nível 3, nas disciplinas de português ou PLN ou PL2 e de matemática; classificação inferior a nível 3 em três ou mais disciplinas.

As disciplinas de educação moral e religiosa e de oferta complementar, no ensino básico, bem como o apoio ao estudo, no 1.º ciclo, não são consideradas para efeitos de transição de ano e aprovação de ciclo.

No 1.º ano de escolaridade não há lugar a retenção, exceto por falta de assiduidade.

Há lugar à retenção dos alunos a quem tenha sido aplicado o disposto nas alíneas a) e b) do n.º 4 do artigo 21.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.

No 1.º ciclo, o docente titular da turma divulgará os critérios aos encarregados de educação e aos alunos. O diretor de turma efetuará idêntica tarefa nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Os alunos do 2.º e 3.º ciclos serão informados pelos docentes das respetivas disciplinas.

Educação pré-escolar

Constituindo a avaliação um elemento de apoio estratégico ao desenvolvimento/regulação da ação educativa, permite, por um lado, analisar o percurso efetuado, na sua globalidade, e, por outro, perspetivar o futuro. A avaliação, considerada uma componente integrada do currículo da educação pré-escolar, envolve momentos de reflexão e decisão sobre o projeto curricular.

Tendo como principal função a melhoria da qualidade das aprendizagens, a avaliação implica, no quadro da relação entre o jardim-de-infância, a família e a escola, uma construção partilhada que passa pelo diálogo, pela comunicação de processos e de

resultados, tendo em vista a criação de contextos facilitadores de um percurso educativo e formativo de sucesso.

Neste sentido, compete ao educador:

- Avaliar, numa perspetiva formativa, a sua intervenção, o ambiente e os processos educativos, bem como o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança e do grupo (Decreto-lei n.º 241/2001, de 30 de Agosto).
- Utilizar técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados, nomeadamente audiovisuais, que possibilitem sistematizar e organizar a informação recolhida, permitindo acompanhar a evolução das aprendizagens da criança, ao mesmo tempo que vai fornecendo ao educador elementos concretos para a reflexão e adequação da sua intervenção educativa.
- Comunicar aos pais e encarregados de educação, o percurso, evolução e progressos de cada criança, nos momentos em que ocorre avaliação
- Na transição para o 1.º ciclo, a informação disponibilizada aos pais e encarregados de educação será partilhada com os docentes do 1.º ciclo.

A avaliação das aprendizagens compreende as modalidades de avaliação diagnóstica e a avaliação formativa.

Avaliação diagnóstica:

- Terá um carácter escrito devendo articular-se com as estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades das crianças, de facilitação da sua integração escolar e de apoio;
- Realiza-se obrigatoriamente, desde o início do ano letivo até ao final do mês de outubro ou após o ingresso da criança no estabelecimento;
- Cabe ao coordenador de departamento a supervisão do processo.

Avaliação formativa

- Assume carácter contínuo e sistemático, recorre a uma variedade de instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens e aos contextos

em que ocorrem, tendo como uma das funções principais a regulação das aprendizagens;

- Os encarregados de educação tomam conhecimento da avaliação numa reunião convocada para o efeito.

Ao educador de infância cabe avaliar, numa perspetiva formativa, os processos educativos e as aprendizagens de cada criança no respeito pela sua idade, as suas características de desenvolvimento e as do grupo, tendo em conta as áreas de conteúdo das OCEPE e relevando os seguintes aspetos, os quais são transversais a todas as áreas:

- Interesse/motivação;
- Participação/iniciativa;
- Capacidade de organização;
- Criatividade;
- Espírito de observação;
- Espírito crítico/raciocínio;
- Relação interpessoal.

Observamos que a assiduidade/ pontualidade são determinantes para o melhor desenvolvimento da criança e que são da responsabilidade do cuidador.

Áreas a desenvolver, modalidades e instrumentos

Áreas de conteúdo	Modalidades de avaliação	Instrumentos de avaliação	Instrumentos de registos
Formação pessoal e social; Expressão e comunicação; Conhecimento do mundo.	Avaliação diagnóstica; Avaliação formativa.	Observação direta; Registos das crianças; Portefólio; Pastas/dossiê; Audiovisuais.	Grelhas de avaliação; Registos dos comportamentos, atitudes e aprendizagens; Relatórios das aprendizagens alcançadas pela criança; Audiovisuais.

Critérios gerais de avaliação e classificação do ensino básico

PASEO		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	TIPOLOGIA DOS PROCESSOS DE RECOLHA	CLASSIFICAÇÃO/ESCALAS
DIMENSÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA			
Competências	Conhecimentos	• Compreensão • Rigor • Comunicação • Execução • Pensamento crítico • Criatividade • Autonomia • Responsabilidade • Relacionamento interpessoal • Organização ✓ Participação	• Inquérito • Observação • Análise de conteúdo • Testagem • Outros	1.º Ciclo QUALITATIVA Muito Bom Bom Suficiente Insuficiente
	Capacidades			2.º e 3.º Ciclos QUANTITATIVA Nível 5 Nível 4 Nível 3 Nível 2 Nível 1
	Atitudes			QUALITATIVA Muito Bom Bom Satisfaz Não Satisfaz Fraco

Critérios gerais de avaliação e classificação

PASEO		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	TIPOLOGIA DOS PROCESSOS DE RECOLHA	CLASSIFICAÇÃO/ESCALAS
DIMENSÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA			
Competências	Conhecimentos	• Compreensão • Rigor • Comunicação • Execução • Pensamento crítico • Criatividade • Autonomia • Responsabilidade • Relacionamento interpessoal • Organização • Participação	• Inquérito • Observação • Análise de conteúdo • Testagem • Outros	1.º Ciclo QUALITATIVA Muito Bom Bom Suficiente Insuficiente
	Capacidades			2.º e 3.º Ciclos QUANTITATIVA Nível 5 Nível 4 Nível 3 Nível 2 Nível 1
	Atitudes			QUALITATIVA Muito Bom Bom Satisfaz Não Satisfaz Fraco

Especificação dos critérios de avaliação

Compreensão	Os alunos usam linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens. Usam-nas para construir conhecimento, compartilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências. Compreendem, interpretam e expressam factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações.
Rigor	Os alunos dominam os códigos que os capacitam para a apropriação de diferentes conceitos, procedimentos, métodos e regras.
Comunicação	Os alunos apresentam e explicam conceitos em grupos, apresentam ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou à distância. Expõem o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.
Execução	Os alunos colocam e analisam questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. Definem e executam estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais.
Pensamento crítico	Os alunos observam, analisam e discutem ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. Usam critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição. Analisam criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas.
Criatividade	Os alunos desenvolvem ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação.
Organização	Os alunos percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.
Participação	Os alunos desenham, implementam e avaliam, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios. São confiantes, resilientes e persistentes, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade.
Autonomia	Os alunos reconhecem os seus pontos fracos e fortes e consideram-nos como ativos em diferentes aspetos da vida. Têm consciência da importância de crescerem e evoluírem. São capazes de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos.
Responsabilidade	Os alunos são responsáveis e estão conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Assumem uma crescente responsabilidade para cuidarem de si, dos outros e do ambiente e para se integrarem ativamente na sociedade.
Relacionamento interpessoal	Os alunos juntam esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. Desenvolvem e mantêm relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda.

Recolha de informação

Técnicas	Exemplos de Processos de Recolha de Informação
Inquérito	Questionário oral; Questionário escrito; Webquest;
Observação	Trabalho individual (observação em aula); Metodologia de Projeto Individual (observação direta do processo técnico em sala de aula-critérios gerais para EV e ET); Trabalho de/em grupo; Apresentação/questionário oral; Leitura; Debate; Participação/Intervenção nas aulas; Atividade Prática; Projeto pessoal de leitura;
Análise de conteúdo	Leitura/Audição de obras literárias; Relato de experiências vividas/opiniões; Resolução de problemas; Resolução de exercícios; Comunicação; Caderno/Portfólio; Arquivo Visual e Tecnológico (critérios gerais para EV e ET); Trabalho de/em grupo; Trabalho de pesquisa; Trabalho experimental; Trabalho de projeto; Relatório (Atividade experimental/laboratorial ou saída de campo/visita de estudo); Produção escrita e oral;
Testagem	Teste; Questão-aula;

Níveis de desempenho - 1.º ciclo

Descritores de Desempenho		
MB Muito Bom	90% a 100%	Desempenho muito bom relativamente às aprendizagens (conhecimentos, capacidades e atitudes) previstas para cada domínio/tema bem como as competências previstas no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.
B Bom	70% a 89%	Desempenho bom relativamente às aprendizagens (conhecimentos, capacidades e atitudes) previstas para cada domínio/tema bem como as competências previstas no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.
SUF Suficiente	50% a 69%	Desempenho suficiente relativamente às aprendizagens (conhecimentos, capacidades e atitudes) previstas para cada domínio/tema bem como as competências previstas no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.
INS Insuficiente	0% a 49%	Desempenho insuficiente relativamente às aprendizagens (conhecimentos, capacidades e atitudes) previstas para cada domínio/tema bem como as competências previstas no perfil dos alunos.

Níveis de desempenho - 2.º e 3.º ciclos

Descritores de Desempenho		
MB Muito Bom	90% a 100%	Desempenho muito bom relativamente às aprendizagens (conhecimentos, capacidades e atitudes) previstas para cada domínio/tema bem como as competências previstas no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.
B Bom	70% a 89%	Desempenho bom relativamente às aprendizagens (conhecimentos, capacidades e atitudes) previstas para cada domínio/tema bem como as competências previstas no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.
S Satisfaz	50% a 69%	Desempenho satisfatório relativamente às aprendizagens (conhecimentos, capacidades e atitudes) previstas para cada domínio/tema bem como as competências previstas no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.
NS Não Satisfaz	20% a 49%	Desempenho não satisfatório relativamente às aprendizagens (conhecimentos, capacidades e atitudes) previstas para cada domínio/tema bem como as competências previstas no perfil dos alunos.
F Fraco	0% a 19%	Desempenho fraco relativamente às aprendizagens (conhecimentos, capacidades e atitudes) previstas para cada domínio/tema bem como as competências previstas no perfil dos alunos.

No 3.º ciclo, e de acordo com o definido em conselho pedagógico de 23 de julho de 2025, as fichas de avaliação dos alunos de 3.º ciclo apresentam os resultados em percentagem.

1.º ciclo

1.º Ciclo			
Domínios (transversais) / Temas organizadores Ponderação		CrITÉrios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Português	• Oralidade - 15% • Leitura e escrita - 25% • Educação literária - 15% • Gramática - 15%	• Compreensão • Rigor • Comunicação • Execução • Pensamento crítico • Criatividade • Organização • Participação	• Teste • Fichas de trabalho • Trabalhos de pesquisa/ investigação/ projeto • Questões-aula • Apresentações orais/ debates • Portefólio/ caderno • Observação direta do trabalho da aula • Atividade prática
Matemática	• Números - 20% • Álgebra - 20% • Dados e probabilidades - 15% • Geometria e medida - 15%	• Compreensão • Rigor • Comunicação • Execução • Pensamento crítico • Criatividade • Organização • Participação	• Teste • Fichas de trabalho • Trabalhos de pesquisa/ investigação/ projeto • Questões-aula • Apresentações orais/ debates • Portefólio/ caderno • Observação direta do trabalho da aula • Atividade prática

1.º Ciclo			
Domínios (transversais) / Temas organizadores Ponderação		CrITÉrios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Estudo do Meio	- Sociedade - 20% - Natureza - 20% - Tecnologia - 20% - Sociedade, natureza e tecnologia - 10%	- Compreensão - Rigor - Comunicação - Execução - Pensamento crítico - Criatividade - Organização - Participação	- Teste - Fichas de trabalho - Trabalhos de pesquisa/ investigação/ projeto - Questões-aula - Apresentações orais/ debates - Portefólio/ caderno - Observação direta do trabalho da aula - Atividade prática
Inglês	- Compreensão oral - 10% - Compreensão escrita - 10% - Interação oral - 10% - Interação escrita - 10% - Produção oral - 10% - Produção escrita - 10% - Competência Intercultural - 5% - Competência Estratégica - 5%	- Compreensão - Rigor - Comunicação - Execução - Pensamento crítico - Criatividade - Organização - Participação	- Apresentações orais - Caderno diário/ portefólio - Exercícios - Fichas de trabalho - Questionários - Questões de aula - Teste - Trabalhos de pesquisa/ investigação/ projeto - Formulários - Grelhas de observação

1.º Ciclo				
Domínios (transversais) / Temas organizadores Ponderação			CrITÉrios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Educação Artística	- Artes visuais - 18% - Dança - 17% - Música - 17% - Ed. dramática e teatro - 18%	- Apropriação e reflexão - Interpretação e comunicação - Experimentação e criação	- Compreensão - Rigor - Comunicação - Execução - Pensamento crítico - Criatividade - Organização - Participação	- Teste - Fichas de trabalho - Trabalhos de pesquisa /investigação /projeto - Questões-Aula - Apresentações orais/Debates - Portefólio/Caderno - Observação direta do trabalho da aula - Atividade prática
Educação Física	1º e 2º ano - Perícias e Manipulações - 25% - Deslocamentos e Equilíbrios - 20% - Jogos - 25% 3º e 4º ano - Ginástica - 25% - Jogos - 25% - Atividades rítmicas expressivas/patinagem/percursos na natureza/natação (selecionar uma) - 20%		- Compreensão - Rigor - Comunicação - Execução - Pensamento crítico - Criatividade - Organização - Participação	- Trabalhos de pesquisa /investigação /projeto - Questões-Aula - Apresentações orais/Debates - Portefólio - Observação direta do trabalho da aula

1.º Ciclo			
Domínios (transversais) / Temas organizadores Ponderação		CrITÉrios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Oferta Complementar: <i>Pensa lá Bem!</i>	Comunicação/Conhecimento • Leitura e escrita - 35% • Cálculo mental - 35%	• Compreensão • Rigor • Comunicação • Execução • Pensamento crítico • Organização • Participação	• Teste • Fichas de trabalho • Questões-Aula • Registos de observação direta • Atividade prática
EMRC	• Religião e experiência religiosa - 20% • Cultura Cristã e visão cristã da vida – 25% • Ética e Moral - 25%	• Compreensão • Rigor • Comunicação • Execução • Pensamento crítico • Criatividade • Organização • Participação	• Trabalhos de pesquisa /investigação /projeto • Apresentações orais/Debates • Portefólio/Caderno • Observação direta do trabalho da aula

1.º Ciclo			
Domínios (transversais) / Temas organizadores Ponderação		CrITÉrios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Atitudes	Atitudes - 30%	- Autonomia - 10% - Responsabilidade – 10% - Relacionamento interpessoal - 10%	- Fichas de registos de observação direta da participação, comportamento e responsabilidade; - Auto e heteroavaliação (de desempenho em trabalhos de grupo, de comportamentos...)

Domínio/Temas organizadores		Descritores de Desempenho – 1.º Ciclo			
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Comunicação/Conhecimento	Português Oralidade • Exprime-se com fluência e ritmo, dicção/pronúncia clara e audível, progressiva; • Planifica e produz discursos com diferentes finalidades; • Compreende enunciados orais, interpreta e seleciona informação correta; Educação Literária • Lê textos de vários géneros, explicitando o seu sentido global e fazendo inferências; • Identifica temas, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões; • Manifesta ideias sentimentos e pontos de vista suscitados por histórias ou poemas ouvidos ou lidos; Leitura/ Escrita • Lê, com fluência, velocidade e dicção progressiva; • Compreende enunciados escritos com diferentes finalidades associadas; • Redige textos, com progressiva complexidade, que cumpram objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade; • Aplica as regras de ortografia e pontuação, apropriadas ao ano de escolaridade; • Revela progressiva apropriação	• Apresenta sempre um discurso explícito e coerente, utilizando corretamente a sua competência linguística; • Interpreta sempre de forma correta a informação; • Compreende e aplica sempre os conhecimentos definidos nas AE;	• Apresenta frequentemente um discurso explícito e coerente, utilizando corretamente a sua competência linguística; • Interpreta frequentemente de forma correta a informação; • Compreende e aplica frequentemente os conhecimentos definidos nas AE;	• Apresenta ocasionalmente um discurso explícito e coerente, revelando uso correto da sua competência linguística; • Interpreta, ocasionalmente, de forma correta a informação; • Compreende e aplica ocasionalmente os conhecimentos definidos nas AE;	• Apresenta raramente um discurso explícito e coerente, utilizando corretamente a sua competência linguística; • Raramente interpreta de forma correta a informação; • Compreende e aplica raramente os conhecimentos definidos nas AE;

Domínio/Temas organizadores		Descritores de Desempenho – 1.º Ciclo			
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
	de conhecimento dos elementos e regras da língua; Gramática • Aplica conhecimentos sobre os vários planos da língua portuguesa (fonológico, morfológico, das classes de palavras, sintático, semântico e textual discursivo;				
Comunicação/Conhecimento	Matemática Números • Desenvolve o sentido de número na numeração decimal, de forma progressiva; • Compreende as diferentes operações e utiliza diferentes estratégias; • Calcula mentalmente com fluência progressiva; Álgebra • Desenvolve progressivamente o pensamento algébrico; • Revela capacidade de resolução de problemas; Dados e probabilidades • Formula questões; • Fundamenta decisões; • Interroga sobre novas questões; • Recolhe e analisa dados em gráficos; Geometria e Medida • Desenvolve o raciocínio espacial; • Estabelece relações espaciais; • Compara, estima e determina medidas de diversas grandezas em vários contextos;	• Compreende e aplica sempre os conhecimentos definidos nas AE; • Apresenta sempre um discurso explícito e coerente, utilizando corretamente a linguagem matemática inerente aos diversos conteúdos;	• Compreende e aplica frequentemente os conhecimentos definidos nas AE; • Apresenta frequentemente um discurso explícito e coerente, utilizando corretamente a linguagem matemática inerente aos diversos conteúdos;	• Compreende e aplica ocasionalmente os conhecimentos definidos nas AE; • Apresenta ocasionalmente um discurso explícito e coerente, utilizando corretamente a linguagem matemática inerente aos diversos conteúdos;	• Compreende e aplica raramente os conhecimentos definidos nas AE; • Apresenta raramente um discurso explícito e coerente, utilizando corretamente a linguagem matemática inerente aos diversos conteúdos;

Domínio/Temas organizadores		Descritores de Desempenho – 1.º Ciclo			
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Comunicação/Conhecimento	Estudo do Meio Sociedade - Reconhece unidades de tempo; - Relaciona datas e factos importantes; - Conhece diferentes instituições do meio local; Natureza - Identifica e conhece regras de segurança; - Identifica hábitos de vida saudável; - Identifica seres vivos e as suas inter-relações; - Enumera medidas que visam a preservação da natureza; - Compreende os fenómenos que ocorrem na Terra como consequência da sua posição no Sistema Solar; - Reconhece diferentes elementos em itinerários, plantas e mapas; Tecnologia - Realiza experiências utilizando diferentes objetos; Sociedade/ Natureza/ Tecnologia - Utiliza as tecnologias de informação de forma segura e responsável; - Reconhece modificações ambientais e as suas consequências nos desequilíbrios dos ecossistemas; - Sabe colocar questões, levantar hipóteses e fazer inferências, comprovar	- Compreende e aplica sempre os conhecimentos definidos nas AE; - Apresenta sempre um discurso explícito e coerente, utilizando corretamente a sua competência linguística;	- Compreende e aplica frequentemente os conhecimentos definidos nas AE; - Apresenta frequentemente um discurso explícito e coerente, utilizando corretamente a sua competência linguística;	- Compreende e aplica ocasionalmente os conhecimentos definidos nas AE; - Apresenta ocasionalmente um discurso explícito e coerente, utilizando corretamente a sua competência linguística;	- Compreende e aplica raramente os conhecimentos definidos nas AE; - Apresenta raramente um discurso explícito e coerente, utilizando corretamente a sua competência linguística;

Domínio/Temas organizadores		Descritores de Desempenho – 1.º Ciclo			
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
	resultados e saber comunicá-los;				
Comunicação/ Conhecimento	Inglês Compreensão escrita - Identifica vocabulário familiar acompanhado por imagens; - Lê pequenas histórias ilustradas com vocabulário conhecido; - Compreende instruções muito simples com apoio visual; Compreensão oral - Compreende palavras e expressões muito simples; - Entende instruções simples para completar pequenas tarefas; - Acompanha a sequência de pequenas histórias conhecidas com apoio visual/audiovisual; - Identifica palavras e expressões em rimas, lengalengas e canções; Expressão oral - Comunica informação pessoal elementar; - Expressa-se com vocabulário simples; Expressão escrita - Legenda sequências de imagens; preenche espaços lacunares em textos muito simples com palavras dadas; - Escreve sobre si próprio de forma muito elementar; - Escreve sobre as suas preferências de forma muito simples;	- Compreende e aplica sempre os conhecimentos definidos nas AE; - Apresenta sempre um discurso explícito e coerente, utilizando corretamente a sua competência linguística;	- Compreende e aplica frequentemente os conhecimentos definidos nas AE; - Apresenta frequentemente um discurso explícito e coerente, utilizando corretamente a sua competência linguística;	- Compreende e aplica ocasionalmente os conhecimentos definidos nas AE; - Apresenta ocasionalmente um discurso explícito e coerente, utilizando corretamente a sua competência linguística;	- Compreende e aplica raramente os conhecimentos definidos nas AE; - Apresenta raramente um discurso explícito e coerente, utilizando corretamente a sua competência linguística;

Domínio/Temas organizadores		Descritores de Desempenho - 1.º Ciclo			
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Comunicação/ Conhecimento	EMRC Religião e experiência religiosa Cultura Cristã e visão cristã da vida	- O aluno utiliza com muita facilidade diversas fontes para a compreensão do facto religioso e promove com rigor o diálogo e o respeito por diferentes expressões de fé; - O aluno conhece muito bem a mensagem cristã e interpreta com rigor as fontes bíblicas. Conhece muito facilmente o percurso da Igreja e o seu contributo para a construção da sociedade presente em muitas formas da arte e da cultura; - O aluno compreende muito bem a proposta do agir ético cristão e identifica com muita facilidade o fundamento religioso da moral cristã que valoriza a dignidade da pessoa humana;	- O aluno utiliza com facilidade fontes para a compreensão do facto religioso e promove com algum rigor o diálogo e o respeito por diferentes expressões de fé; - O aluno conhece bem a mensagem cristã e com algum rigor interpreta fontes bíblicas. Conhece com facilidade o percurso da Igreja e o seu contributo para a construção da sociedade presente em muitas formas da arte e da cultura; - O aluno compreende a proposta do agir ético cristão e com facilidade identifica o fundamento religioso da moral cristã que valoriza a dignidade da pessoa humana;	- O aluno nem sempre utiliza fontes para a compreensão do facto religioso e promove com pouco rigor o diálogo e o respeito por diferentes expressões de fé; - O aluno nem sempre conhece a mensagem cristã e com pouco rigor interpreta fontes bíblicas. Conhece com alguma facilidade o percurso da Igreja e o seu contributo para a construção da sociedade presente em muitas formas da arte e da cultura; - O aluno nem sempre compreende a proposta do agir ético cristão e com alguma facilidade identifica o fundamento religioso da moral cristã que valoriza a dignidade da pessoa humana;	- O aluno ainda não utiliza fontes para a compreensão do facto religioso e não promove o diálogo e o respeito por diferentes expressões de fé; - O aluno ainda não conhece a mensagem cristã, não interpreta as fontes bíblicas e não conhece o percurso da Igreja nem o seu contributo para a construção da sociedade presente em muitas formas da arte e da cultura; - O aluno ainda não compreende a proposta do agir ético cristão e ainda não identifica o fundamento religioso da moral cristã que valoriza a dignidade da pessoa humana;
Resolução de problemas	<u>Português/ Matemática/ Estudo do Meio/ Inglês/ Educação Artística/ Educação Física/ Oferta Complementar/ Cidadania e Desenvolvimento/ EMRC</u> - Interpreta corretamente a informação; - Exprime opiniões e	Mobiliza sempre estratégias adequadas para fazer face às tarefas propostas;	Mobiliza frequentemente estratégias adequadas para fazer face às tarefas propostas;	Mobiliza ocasionalmente estratégias adequadas para fazer face às tarefas propostas;	Mobiliza raramente estratégias adequadas para fazer face às tarefas propostas;

Domínio/Temas organizadores		Descritores de Desempenho – 1.º Ciclo			
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
	fundamenta-as; • Mobiliza e aplica conhecimentos; • Resolve problemas em situações de jogo;				
Atitudes	<u>Português/ Matemática/ Estudo do Meio/ Inglês/ Educação Artística/ Educação Física/ Oferta Complementar/ Cidadania e Desenvolvimento/ EMRC</u> Autonomia Responsabilidade Relacionamento interpessoal	• Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; • Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; • Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;	• Realiza quase sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; • Realiza quase sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; • Respeita quase sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;	• Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; • Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; • Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;	• Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; • Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; • Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

Português Língua Não Materna

Português Língua Não Materna - Grupos de proficiência linguística segundo o Quadro Europeu Comum de Referência					
Domínio	Nível de iniciação		Nível intermédio	Critérios de avaliação	Processos de recolha de informação
	A1	A2	B1		
Compreensão do Oral - 15%	É capaz de seguir um discurso muito pausado e muito cuidadosamente articulado, com pausas longas que lhe permitam assinalar os significados;	- É capaz de compreender expressões e palavras-chave, relacionadas com áreas de prioridade imediata (informações muito básicas sobre si próprio, a família, as compras, o meio circundante...), desde que o discurso seja articulado de forma clara e pausada; - É capaz de compreender o suficiente para ir ao encontro de necessidades de tipo concreto, desde que o discurso seja articulado de forma clara e pausada; - É capaz de compreender expressões e palavras-chave relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações muito básicas sobre si próprio, a família, as compras, o meio circundante), desde que o discurso seja articulado de forma clara e pausada;	- É capaz de compreender informações factuais simples sobre tópicos comuns do dia-a-dia ou relacionados com a escola e identifica quer mensagens gerais quer pormenores específicos, desde que o discurso seja claramente articulado com uma pronúncia geralmente familiar; - É capaz de compreender as questões principais de um discurso claro, em língua-padrão, sobre assuntos que lhe são familiares, ocorrendo na escola, nos tempos livres, etc., incluindo narrativas curtas;	- Compreensão - Comunicação - Rigor - Organização - Pensamento crítico - Criatividade - Execução - Participação	- Grelhas de observação e de registo de avaliação; - Fichas de leitura/ trabalho; - Trabalho de pesquisa e respetiva apresentação; - Produção, aperfeiçoamento, reescrita e partilha de textos; - Fichas e testes de nível; - Portfólio

Português Língua Não Materna - Grupos de proficiência linguística segundo o Quadro Europeu Comum de Referência					
Domínio	Nível de iniciação		Nível intermédio	Critérios de avaliação	Processos de recolha de informação
	A1	A2	B1		
Leitura - 15%	É capaz de entender textos muito curtos e muito simples, uma expressão de cada vez, retirando nomes familiares, palavras e expressões básicas e relendo-as se necessário;	É capaz de entender textos simples e curtos acerca de assuntos que lhe são familiares de um tipo concreto, compostos numa linguagem muito frequente quotidiana;	É capaz de ler textos objetivos simples acerca de assuntos relacionados com a sua área de interesse com um grau satisfatório de compreensão;		
Interação Oral - 15%	- É capaz de interagir de maneira simples, mas a comunicação depende totalmente da repetição a ritmo lento, da reformulação e das correções; - É capaz de fazer e responder a perguntas simples, iniciar e responder a afirmações simples no domínio das necessidades imediatas ou sobre assuntos que lhe são muito familiares;	- É capaz de interagir com razoável à-vontade em situações bem estruturadas e conversas curtas, desde que, se for necessário, o interlocutor o ajude; - É capaz de lidar com trocas habituais e simples e sem muito esforço; - É capaz de fazer e responder a perguntas, trocar ideias e informações sobre assuntos que lhe são familiares e em situações familiares previsíveis;	- É capaz de comunicar, com uma certa confiança, sobre assuntos que lhe são familiares, habituais ou não relacionados com os seus interesses; - É capaz de trocar, verificar e confirmar informações, lidar com situações menos habituais e explicar por que razão há um problema; - É capaz de exprimir o que pensa sobre assuntos mais abstratos ou culturais, como filmes, livros, música, etc;		

Português Língua Não Materna - Grupos de proficiência linguística segundo o Quadro Europeu Comum de Referência					
Domínio	Nível de iniciação		Nível intermédio	Critérios de avaliação	Processos de recolha de informação
	A1	A2	B1		
Produção Oral - 15%	É capaz de produzir expressões simples e isoladas sobre pessoas e lugares;	É capaz de fazer uma descrição simples ou uma apresentação de uma pessoa, das condições de vida ou de trabalho, das atividades quotidianas, daquilo de que gosta ou não, etc., numa série curta de expressões e de frases ligadas como numa lista;	É capaz de manter razoavelmente bem e com fluência uma descrição direta de um dos muitos assuntos do seu interesse, apresentando-a como uma sucessão linear de questões;		
Escrita - 15%	É capaz de escrever expressões e frases simples;	- É capaz de escrever uma série de expressões e de frases simples ligadas por conectores simples como “e”, “mas” e “porque”;	- É capaz de escrever textos coesos e simples acerca de um leque de temas que lhe são familiares, relativos aos seus interesses, ligando uma série de elementos pequenos e discretos para formar uma sequência linear;		
Gramática - 10%	É capaz de utilizar e reconhecer algumas classes de palavras, frases simples, flexão verbal e usar palavras de campos lexicais limitados;	É capaz de dominar aspetos fundamentais da flexão verbal, estabelecer relações semânticas e usar palavras de campos léxicas;	É capaz de reconhecer e utilizar as classes de palavras, a sintaxe e a semântica;		

Português Língua Não Materna - Grupos de proficiência linguística segundo o Quadro Europeu Comum de Referência					
Domínio	Nível de iniciação		Nível intermédio	Critérios de avaliação	Processos de recolha de informação
	A1	A2	B1		
Atitudes - 15%	• Autonomia - 5% • Relacionamento interpessoal - 5% • Responsabilidade - 5%				
A avaliação sumativa de final de período é efetuada, no segundo e terceiro períodos, através de uma média ponderada. Assim, no 2.º período , os elementos do 1.º período têm um peso de 40% e os elementos do 2.º período um peso de 60% e no 3.º período , os elementos do 1.º período têm um peso de 25% , os do 2.º período 35% e os do 3.º período 40% .					

Descritores de Desempenho – português língua não materna			
Nível	A1	A2	B1
5	Alunos que realizaram com muita facilidade as aprendizagens indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas no Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas, no que concerne à compreensão oral, leitura, interação oral, produção oral, escrita, gramática e interação cultural revelando, para além disso, muita facilidade em relacionar conhecimentos e manifestando atitudes de bom relacionamento, responsabilidade e autonomia na realização das atividades.		
3	Alunos que realizaram as aprendizagens indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas no Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas, no que concerne à compreensão oral, leitura, interação oral, produção oral, escrita, gramática e interação cultural revelando, para além disso, pouca dificuldade em relacionar conhecimentos e manifestando atitudes de bom relacionamento, responsabilidade e autonomia na realização das atividades.		
1	Alunos que ainda não realizaram as aprendizagens necessárias ao desenvolvimento das competências definidas no Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas, no que concerne à compreensão oral, leitura, interação oral, produção oral, escrita, gramática e interação cultural e que, cumulativamente, revelaram atitudes de recusa face às mesmas atividades.		

Português – 2.º ciclo

Português - 2.º Ciclo			
Domínios e Ponderação		CrITÉrios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Oralidade – 15%	Compreensão - 5%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Apresentação/questionário oral • Participação / Intervenção nas aulas • Relato de experiências vividas/ opiniões • Questionário • Webquest • Trabalho individual (observação em aula) • Trabalho de/em grupo/pares • Dramatização • Debate • Projeto individual de leitura • Caderno/portefólio • Trabalho de pesquisa • Trabalho de projeto • Teste
	Expressão - 10%		
Leitura – 10%			
Educação literária – 20%			
Escrita – 20%			
Gramática – 15%			
Atitudes – 20%		• Autonomia - 5% • Relacionamento interpessoal – 5% • Responsabilidade - 10%	• Questão-aula • Leitura expressiva • Produção escrita • Resolução de exercícios • Auto e heteroavaliação • Observação direta
Em cada período, aplicar-se-á, no mínimo , um momento de avaliação por domínio, privilegiando-se a avaliação formativa;			
A avaliação sumativa de final de período é efetuada, no segundo e terceiro períodos, através de uma média ponderada. Assim, no 2.º período , os elementos do 1.º período têm um peso de 40% e os elementos do 2.º período um peso de 60% e no 3.º período , os elementos do 1.º período têm um peso de 25% , os do 2.º período 35% e os do 3.º período 40% .			

Descritores de desempenho – Português – 2.º ciclo

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Oralidade	Compreensão - Compreende, com muita facilidade, textos orais, identificando, organizando e selecionando informação essencial (assunto, tema, factos, opiniões e intenção comunicativa); Expressão - Planifica e produz, com muita facilidade, textos orais com diferentes finalidades; - Demonstra sempre capacidade de observação, análise e argumentação; - Adequa sempre a postura corporal e o tom de voz à atividade e ao contexto; - Intervém com diferentes graus de formalidade, respeitando sempre as regras de uso da palavra; - Expressa sempre opiniões e pontos de vista com fluência, correção e naturalidade;		Compreensão - Compreende, identifica, organiza e seleciona informação essencial (assunto, tema, factos, opiniões e intenção comunicativa) em textos orais, com alguma dificuldade; Expressão - Planifica e produz textos orais com diferentes finalidades, com alguma dificuldade; - Nem sempre demonstra capacidade de observação, análise e argumentação; - Nem sempre adequa a postura corporal e o tom de voz à atividade e ao contexto; - Intervém com diferentes graus de formalidade, mas nem sempre respeita as regras de uso da palavra; - Nem sempre expressa opiniões e pontos de vista com fluência, correção e naturalidade;		Compreensão - Ainda não compreende, não identifica, não organiza nem seleciona informação essencial (assunto, tema, factos, opiniões e intenção comunicativa) em textos orais; Expressão - Ainda não planifica nem produz textos orais com diferentes finalidades; - Ainda não demonstra capacidade de observação, análise e argumentação; - Ainda não adequa a postura corporal e o tom de voz à atividade e ao contexto; - Ainda não intervém com diferentes graus de formalidade nem respeita as regras de uso da palavra; - Ainda não expressa opiniões e pontos de vista com fluência, correção e naturalidade;

Descritores de desempenho – Português – 2.º ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Leitura	- Lê, com muita facilidade, textos em suportes variados; - Explicita, com muita facilidade, o sentido global do texto e faz inferências; - Identifica, com muita facilidade, temas, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões; - Reconhece, com muita facilidade, a estrutura do texto (partes e subpartes); - Identifica, com muita facilidade, recursos expressivos (sua função para a construção de sentido);		- Lê, com alguma dificuldade, textos em suportes variados; - Explicita o sentido global do texto e faz inferências, com alguma dificuldade; - Identifica temas, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões, com alguma dificuldade; - Reconhece, com alguma dificuldade, a estrutura do texto (partes e subpartes); - Identifica, com alguma dificuldade, recursos expressivos (sua função para a construção de sentido);		- Lê, com muitas dificuldades, textos em suportes variados; - Ainda não explicita o sentido global do texto nem faz inferências; - Ainda não identifica temas, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões; - Ainda não reconhece a estrutura do texto (partes e subpartes); - Ainda não identifica recursos expressivos (sua função para a construção de sentido);

Descritores de desempenho – Português – 2.º ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Educação Literária	• Interpreta, com muita facilidade, textos em função do seu género literário (narrativo, poético e dramático); • Identifica, com muita facilidade, temas, experiências e valores representados nas obras literárias, comparando-os com outras manifestações artísticas; • Reconhece, com muita facilidade, a estrutura do texto (partes e subpartes); • Identifica, com muita facilidade, recursos expressivos (sua função para a construção de sentido); • Expressa, com muita facilidade, através de processos e suportes diversificados, opiniões e apreço por livros e autores em função de leituras realizadas;		• Interpreta, com alguma dificuldade, textos em função do seu género literário (narrativo, poético e dramático); • Identifica, com alguma dificuldade, temas, experiências e valores representados nas obras literárias e nem sempre os consegue comparar com outras manifestações artísticas; • Reconhece, com alguma dificuldade, a estrutura do texto (partes e subpartes); • Identifica, com alguma dificuldade, recursos expressivos (sua função para a construção de sentido); • Expressa, com alguma dificuldade, através de processos e suportes diversificados, opiniões e apreço por livros e autores em função de leituras realizadas;		• Ainda não interpreta textos em função do seu género literário (narrativo, poético e dramático); • Ainda não identifica temas, experiências e valores representados nas obras literárias e ainda não os consegue comparar com outras manifestações artísticas; • Ainda não reconhece a estrutura do texto (partes e subpartes); • Ainda não identifica recursos expressivos (sua função para a construção de sentido); • Ainda não expressa opiniões e apreço por livros e autores em função de leituras realizadas;
Escrita	• Planifica e estrutura, com muita facilidade, textos escritos que cumprem objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade; • Redige textos, com muita facilidade, ao nível da coesão, coerência e progressão temática; • Revela muito bom domínio vocabular e respeito pelas normas da língua;		• Planifica e estrutura, com alguma dificuldade, textos escritos que cumprem objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade; • Redige, com alguma dificuldade, textos coesos e coerentes; • Revela algumas dificuldades no domínio vocabular e no respeito pelas normas da língua;		• Ainda não consegue planificar nem estruturar textos escritos que cumprem objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade; • Redige textos sem coesão e sem coerência, não respeitando as normas da língua; • Revela um domínio muito limitado do vocabulário e das normas da língua;

Descritores de desempenho – Português – 2.º ciclo

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Gramática	• Adquire e aplica, com muita facilidade, conhecimentos sobre os vários planos da língua portuguesa (fonológico, morfológico, sintático, semântico e textual-discursivo);		• Adquire e aplica, com alguma dificuldade, conhecimentos sobre os vários planos da língua portuguesa (fonológico, morfológico, sintático, semântico e textual-discursivo);		• Revela escassos conhecimentos sobre os vários planos da língua portuguesa (fonológico, morfológico, sintático, semântico e textual-discursivo);
Atitudes	• Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; • Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; • Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		• Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; • Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; • Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		• Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; • Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; • Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

Português – 3.º ciclo

Português - 3.º Ciclo			
Domínios e Ponderação		CrITÉrios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Oralidade – 15%	Compreensão - 5%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Apresentação/questionário oral • Participação / Intervenção nas aulas • Relato de experiências vividas /opiniões • Questionário • Webquest • Trabalho individual (observação em aula) • Trabalho de/em grupo/pares • Dramatização • Debate • Projeto individual de leitura • Caderno /portefólio • Trabalho de pesquisa • Trabalho de projeto • Teste
	Expressão - 10%		
Leitura – 10%			
Educação literária – 25%			
Escrita – 20%			
Gramática – 15%			
Atitudes – 15%		• Autonomia - 5% • Relacionamento interpessoal - 5% • Responsabilidade - 5%	• Questão-aula • Leitura expressiva • Produção escrita • Resolução de exercícios • Auto e heteroavaliação • Observação direta
Em cada período, aplicar-se-á, no mínimo , um momento de avaliação por domínio, privilegiando-se a avaliação formativa;			
A avaliação sumativa de final de período é efetuada, no segundo e terceiro períodos, através de uma média ponderada. Assim, no 2.º período , os elementos do 1.º período têm um peso de 40% e os elementos do 2.º período um peso de 60% e no 3.º período , os elementos do 1.º período têm um peso de 25% , os do 2.º período 35% e os do 3.º período 40% .			

Descritores de desempenho – Português – 3.º ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Oralidade	Compreensão - Compreende, com muita facilidade, textos orais, identificando, organizando e selecionando informação essencial (assunto, tema, factos, opiniões e intenção comunicativa); Expressão - Planifica e produz, com muita facilidade, textos orais com diferentes finalidades; - Demonstra sempre capacidade de observação, análise e argumentação; - Adequa sempre a postura corporal e o tom de voz à atividade e ao contexto; - Intervém com diferentes graus de formalidade, respeitando sempre as regras de uso da palavra; - Expressa sempre opiniões e pontos de vista com fluência, correção e naturalidade;		Compreensão - Compreende, identifica, organiza e seleciona informação essencial (assunto, tema, factos, opiniões e intenção comunicativa) em textos orais, com alguma dificuldade; Expressão - Planifica e produz textos orais com diferentes finalidades, com alguma dificuldade; - Nem sempre demonstra capacidade de observação, análise e argumentação; - Nem sempre adequa a postura corporal e o tom de voz à atividade e ao contexto; - Intervém com diferentes graus de formalidade, mas nem sempre respeita as regras de uso da palavra; - Nem sempre expressa opiniões e pontos de vista com fluência, correção e naturalidade;		Compreensão - Ainda não compreende, não identifica, não organiza nem seleciona informação essencial (assunto, tema, factos, opiniões e intenção comunicativa) em textos orais; EXPRESSÃO - Ainda não planifica nem produz textos orais com diferentes finalidades; - Ainda não demonstra capacidade de observação, análise e argumentação; - Ainda não adequa a postura corporal e o tom de voz à atividade e ao contexto; - Ainda não intervém com diferentes graus de formalidade nem respeita as regras de uso da palavra; - Ainda não expressa opiniões e pontos de vista com fluência, correção e naturalidade;

Descritores de desempenho – Português – 3.º ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Leitura	- Lê, com muita facilidade, textos em suportes variados; - Explicita, com muita facilidade, o sentido global do texto e faz inferências; - Identifica, com muita facilidade, temas, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões; - Reconhece, com muita facilidade, a estrutura do texto (partes e subpartes); - Identifica, com muita facilidade, recursos expressivos (sua função para a construção de sentido);		- Lê, com alguma dificuldade, textos em suportes variados; - Explicita o sentido global do texto e faz inferências, com alguma dificuldade; - Identifica temas, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões, com alguma dificuldade; - Reconhece, com alguma dificuldade, a estrutura do texto (partes e subpartes); - Identifica, com alguma dificuldade, recursos expressivos (sua função para a construção de sentido);		- Lê, com muitas dificuldades, textos em suportes variados; - Ainda não explicita o sentido global do texto nem faz inferências; - Ainda não identifica temas, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões; - Ainda não reconhece a estrutura do texto (partes e subpartes); - Ainda não identifica recursos expressivos (sua função para a construção de sentido);

Descritores de desempenho – Português – 3.º ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Educação Literária	- Interpreta, com muita facilidade, textos em função do seu género literário (narrativo, poético e dramático); - Identifica, com muita facilidade, temas, experiências e valores representados nas obras literárias, comparando-os com outras manifestações artísticas; - Reconhece, com muita facilidade, a estrutura do texto (partes e subpartes); - Identifica, com muita facilidade, recursos expressivos (sua função para a construção de sentido); - Expressa, com muita facilidade, através de processos e suportes diversificados, opiniões e apreço por livros e autores em função de leituras realizadas;		- Interpreta, com alguma dificuldade, textos em função do seu género literário (narrativo, poético e dramático); - Identifica, com alguma dificuldade, temas, experiências e valores representados nas obras literárias e nem sempre os consegue comparar com outras manifestações artísticas; - Reconhece, com alguma dificuldade, a estrutura do texto (partes e subpartes); - Identifica, com alguma dificuldade, recursos expressivos (sua função para a construção de sentido); - Expressa, com alguma dificuldade, através de processos e suportes diversificados, opiniões e apreço por livros e autores em função de leituras realizadas;		- Ainda não interpreta textos em função do seu género literário (narrativo, poético e dramático); - Ainda não identifica temas, experiências e valores representados nas obras literárias e ainda não os consegue comparar com outras manifestações artísticas; - Ainda não reconhece a estrutura do texto (partes e subpartes); - Ainda não identifica recursos expressivos (sua função para a construção de sentido); - Ainda não expressa opiniões e apreço por livros e autores em função de leituras realizadas;

Descritores de desempenho – Português – 3.º ciclo

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Escrita	- Planifica e estrutura, com muita facilidade, textos escritos que cumprem objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade; - Redige textos, com muita facilidade, ao nível da coesão, coerência e progressão temática; - Revela muito bom domínio vocabular e respeito pelas normas da língua;		- Planifica e estrutura, com alguma dificuldade, textos escritos que cumprem objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade; - Redige, com alguma dificuldade, textos coesos e coerentes; - Revela algumas dificuldades no domínio vocabular e no respeito pelas normas da língua;		- Ainda não consegue planificar nem estruturar textos escritos que cumprem objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade; - Redige textos sem coesão e sem coerência, não respeitando as normas da língua; - Revela um domínio muito limitado do vocabulário e das normas da língua;
Gramática	Adquire e aplica, com muita facilidade, conhecimentos sobre os vários planos da língua portuguesa (fonológico, morfológico, sintático, semântico e textual-discursivo);		Adquire e aplica, com alguma dificuldade, conhecimentos sobre os vários planos da língua portuguesa (fonológico, morfológico, sintático, semântico e textual-discursivo);		Revela escassos conhecimentos sobre os vários planos da língua portuguesa (fonológico, morfológico, sintático, semântico e textual-discursivo);

Descritores de desempenho – Português – 3.º ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Atitudes	- Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; - Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; - Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		- Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; - Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; - Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		- Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; - Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; - Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

Línguas Estrangeiras – 2.º ciclo

Línguas Estrangeiras - 2.º Ciclo				
Domínios e Ponderação		Critérios de Avaliação		Processos de recolha de informação
Competência Comunicativa – 80%	Compreensão oral - 15%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação		• Apresentação / questionário oral • Webquest • Participação / Intervenção nas aulas • Relato de experiências vividas / opiniões • Questão-aula • Teste • Resolução de exercícios • Trabalho individual (observação em aula) • Trabalho em grupo • Trabalho de pesquisa • Trabalho de projeto • • Caderno/ Portfólio • Auto e heteroavaliação • Outros
	Produção e interação oral - 25%			
	Compreensão escrita - 20%			
	Produção e interação escrita - 20%			
Atitudes – 20%		• Autonomia - 5% • Relacionamento interpessoal - 5% • Responsabilidade - 10%		
Em cada período, aplicar-se-á, no mínimo, um momento de avaliação por domínio, privilegiando-se a avaliação formativa; Caso não seja avaliado algum parâmetro, dentro de cada domínio, deverá a respetiva percentagem ser distribuída equitativamente pelos restantes parâmetros desse domínio; A avaliação sumativa de final de período é efetuada, no segundo e terceiro períodos, através de uma média ponderada. Assim, no 2.º período, os elementos do 1.º período têm um peso de 40% e os elementos do 2.º período um peso de 60% e no 3.º período, os elementos do 1.º período têm um peso de 25%*, os do 2.º período 35% e os do 3.º período 40%.				

Descritores de desempenho – Línguas estrangeiras – 2.º ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1

Descritores de desempenho – Línguas estrangeiras – 2.º ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Competência comunicativa	Discurso oral - Revela muita facilidade em compreender / produzir o discurso oral; - Revela muita facilidade em compreender conteúdos em programas, produzidos para o seu nível, em meios áudio/audiovisuais; - Revela muita facilidade em participar num diálogo simples em contextos diferenciados; Discurso escrito - Revela muita facilidade em compreender / produzir textos sobre temas abordados; - Revela muita facilidade em interagir, com linguagem simples, sobre temas trabalhados;		Discurso oral - Revela alguma facilidade em compreender / produzir o discurso oral; - Revela alguma facilidade em compreender conteúdos em programas, produzidos para o seu nível, em meios áudio/audiovisuais; - Revela alguma facilidade em participar num diálogo simples em contextos diferenciados; Discurso escrito - Revela alguma facilidade em compreender/ produzir textos sobre temas abordados; - Revela alguma facilidade em interagir, com linguagem simples, sobre temas trabalhados;		Discurso oral - Revela graves dificuldades ou mesmo incapacidade em compreender/ produzir o discurso oral; - Revela muitas dificuldades ou mesmo incapacidade em interagir, com linguagem simples, sobre temas trabalhados; - Revela muitas dificuldades ou mesmo incapacidade em se expressar numa linguagem simples e descritiva em situações previamente preparadas; Discurso escrito - Revela muitas dificuldades em compreender/ produzir textos sobre temas abordados; - Revela muitas dificuldades ou mesmo incapacidade em interagir, com linguagem simples, sobre temas trabalhados;

Descritores de desempenho – Línguas estrangeiras – 2.º ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Intercultural	- Reconhece com muita facilidade as realidades interculturais distintas; - Revela muita facilidade em comparar as suas vivências com as dos outros - Compreende e explica com muita facilidade exemplos de atitudes de tolerância e respeito intercultural;		- Reconhece as realidades interculturais distintas; - Compara as suas vivências com as dos outros sem dificuldades; - Compreende e explica exemplos de atitudes de tolerância e respeito intercultural;		- Ainda não reconhece realidades interculturais distintas; - Ainda não estabelece comparações entre as suas vivências e as dos outros; - Ainda não reconhece, nem compreende ou explica exemplos concretos de atitudes de tolerância e respeito intercultural;
Estratégica	- Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; - Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; - Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos; - Utiliza as TIC de um modo criativo e inovador na realização dos seus trabalhos (Produção e edição de documentos; Produção e edição de apresentações multimédia);		- Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; - Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; - Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos; - Utiliza as TIC recorrendo a diferentes programas e aplicações na realização dos seus trabalhos (Produção e edição de documentos; Produção e edição de apresentações multimédia);		- Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; - Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; - Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos; - Ainda não utiliza ou revela muitas dificuldades na utilização das TIC (Produção e edição de documentos; Produção e edição de apresentações multimédia);

Descritores de desempenho – Línguas estrangeiras – 2.º ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Atitudes	- Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; - Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; - Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		- Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; - Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; - Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos		- Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; - Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; - Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

Línguas Estrangeiras – 3.º ciclo

Línguas Estrangeiras - 3.º Ciclo			
Domínios e Ponderação		CrITÉrios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Competência Comunicativa – 85%	Compreensão oral - 20%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Apresentação / questionário oral • Webquest • Participação / Intervenção nas aulas • Relato de experiências vividas / opiniões • Questão-aula • Teste • Resolução de exercícios • Trabalho individual (observação em aula) • Trabalho em grupo • Trabalho de pesquisa • Trabalho de projeto • • Caderno/ Portfólio • Auto e heteroavaliação • Outros
	Produção e interação oral - 25%		
	Compreensão escrita - 20%		
	Produção e interação escrita - 20%		
Atitudes – 15%		• Autonomia - 5% • Relacionamento interpessoal - 5% • Responsabilidade - 5%	
Em cada período, aplicar-se-á, no mínimo, um momento de avaliação por domínio, privilegiando-se a avaliação formativa; Caso não seja avaliado algum parâmetro, dentro de cada domínio, deverá a respetiva percentagem ser distribuída equitativamente pelos restantes parâmetros desse domínio; A avaliação sumativa de final de período é efetuada, no segundo e terceiro períodos, através de uma média ponderada. Assim, no 2.º período, os elementos do 1.º período têm um peso de 40% e os elementos do 2.º período um peso de 60% e no 3.º período, os elementos do 1.º período têm um peso de 25%, os do 2.º período 35% e os do 3.º período 40%.			

Descritores de desempenho – Línguas estrangeiras – 3.º ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Competência comunicativa	Discurso oral - Revela muita facilidade em compreender / produzir o discurso oral; - Revela muita facilidade em compreender conteúdos em programas, produzidos para o seu nível, em meios áudio/audiovisuais; - Revela muita facilidade em participar num diálogo simples em contextos diferenciados; Discurso escrito - Revela muita facilidade em compreender / produzir textos sobre temas abordados; - Revela muita facilidade em interagir, com linguagem simples, sobre temas trabalhados;		Discurso oral - Revela alguma facilidade em compreender / produzir o discurso oral; - Revela alguma facilidade em compreender conteúdos em programas, produzidos para o seu nível, em meios áudio/audiovisuais; - Revela alguma facilidade em participar num diálogo simples em contextos diferenciados; Discurso escrito - Revela alguma facilidade em compreender/ produzir textos sobre temas abordados; - Revela alguma facilidade em interagir, com linguagem simples, sobre temas trabalhados;		Discurso oral - Revela graves dificuldades ou mesmo incapacidade em compreender/ produzir o discurso oral; - Revela muitas dificuldades ou mesmo incapacidade em interagir, com linguagem simples, sobre temas trabalhados; - Revela muitas dificuldades ou mesmo incapacidade em se expressar numa linguagem simples e descritiva em situações previamente preparadas; Discurso escrito - Revela muitas dificuldades em compreender/ produzir textos sobre temas abordados; - Revela muitas dificuldades ou mesmo incapacidade em interagir, com linguagem simples, sobre temas trabalhados;

Descritores de desempenho – Línguas estrangeiras – 3.º ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Intercultural	- Reconhece com muita facilidade as realidades interculturais distintas; - Revela muita facilidade em comparar as suas vivências com as dos outros - Compreende e explica com muita facilidade exemplos de atitudes de tolerância e respeito intercultural;		- Reconhece as realidades interculturais distintas; - Compara as suas vivências com as dos outros sem dificuldades; - Compreende e explica exemplos de atitudes de tolerância e respeito intercultural;		- Ainda não reconhece realidades interculturais distintas; - Ainda não estabelece comparações entre as suas vivências e as dos outros; - Ainda não reconhece, nem compreende ou explica exemplos concretos de atitudes de tolerância e respeito intercultural;
Estratégica	- Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; - Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; - Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos; - Utiliza as TIC de um modo criativo e inovador na realização dos seus trabalhos (Produção e edição de documentos; Produção e edição de apresentações multimédia);		- Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; - Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; - Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos; - Utiliza as TIC recorrendo a diferentes programas e aplicações na realização dos seus trabalhos (Produção e edição de documentos; Produção e edição de apresentações multimédia);		- Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; - Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; - Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos; - Ainda não utiliza ou revela muitas dificuldades na utilização das TIC (Produção e edição de documentos; Produção e edição de apresentações multimédia);

Descritores de desempenho – Línguas estrangeiras – 3.º ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Atitudes	- Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; - Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; - Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		- Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; - Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; - Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos		- Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; - Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; - Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

História e Geografia de Portugal – 2.º ciclo

História e Geografia de Portugal - 2.º Ciclo		
Domínios e Ponderação	CrITÉrios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Tratamento da informação / utilização de fontes históricas – 30%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Provas escritas/orais • Formulários • Questionários • Quizzes • Questões de aula • Trabalhos em grupo/pares/individuais/orais • Relatórios • Debates • Entrevistas • Trabalhos de projeto • Portefólios • Trabalhos inseridos nos DAC • Observação direta • Outros
Compreensão histórica: temporalidade/ espacialidade/ contextualização – 30%		
Comunicação em história – 20%		
Atitudes – 20%	• Autonomia - 5% • Relacionamento interpessoal - 10% • Responsabilidade - 5%	

Descritores de desempenho – História e geografia de Portugal – 2.º ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Tratamento da Informação / utilização de fontes históricas	O aluno analisa, interpreta e seleciona a informação com muito rigor e pensamento crítico;		O aluno analisa, interpreta e seleciona alguma informação nem sempre com rigor e/ou pensamento crítico;		O aluno ainda não analisa, nem interpreta nem seleciona a informação;
Compreensão Histórica: temporalidade/ espacialidade/ contextualização	O aluno compreende e aplica sempre os conhecimentos em contexto;		O aluno compreende e aplica, por vezes, os conhecimentos em contexto;		O aluno ainda não compreende nem aplica os conhecimentos;
Comunicação em história	O aluno exprime-se sempre de forma correta, revela pensamento crítico e muito boa capacidade de argumentação;		O aluno nem sempre se exprime de forma correta, revela algum pensamento crítico e alguma capacidade de argumentação;		O aluno ainda não se exprime de forma correta;

Descritores de desempenho – História e geografia de Portugal – 2.º ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Atitudes	- Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; - Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; - Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		- Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; - Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; - Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		- Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; - Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; - Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

História – 3.º ciclo

História - 3.º Ciclo		
Domínios e Ponderação	Critérios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Interpretação de fontes históricas diversas para a construção da evidência histórica – 30%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Provas escritas/orais • Formulários • Questionários • Quizzes • Questões de aula • Trabalhos em grupo/pares/individuais/orais • Relatórios • Debates • Entrevistas • Trabalhos de projeto • Portefolios • Trabalhos inseridos nos DAC • Observação direta • Outros
Compreensão contextualizada das realidades históricas – 30%		
Comunicação em História: narrativa histórica – 25%		
Atitudes – 15%	• Autonomia - 5% • Relacionamento interpessoal - 5% • Responsabilidade - 5%	

Descritores de desempenho – História – 3.º ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Interpretação de fontes históricas diversas para a construção da evidência	- O aluno desenvolve sempre práticas de pesquisa/ investigação em fontes diversificadas, de forma muito rigorosa e crítica; - O aluno sintetiza muito bem a informação e aplica conhecimentos;		- O aluno nem sempre desenvolve de forma satisfatória práticas de pesquisa/ investigação; - O aluno sintetiza satisfatoriamente, informação e aplica conhecimentos; - O aluno contextualiza, algumas vezes, os acontecimentos no espaço e no tempo;		O aluno ainda não desenvolve práticas de pesquisa/investigação e ainda não aplica conhecimentos;
Compreensão contextualizada das realidades históricas	- O aluno contextualiza sempre com muito rigor os acontecimentos no espaço e no tempo, com rigor; - O aluno compreende, muito bem, a existência de continuidades e ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e consequência; - O aluno estabelece relações entre os aspetos demográficos, económicos, sociais, políticos, religiosos e culturais das realidades históricas estudadas;		- O aluno nem sempre compreende, a existência de continuidades e ruturas no processo histórico ou estabelece relações de causalidade e consequência; - O aluno nem sempre estabelece relações entre os aspetos demográficos, económicos, sociais, políticos, religiosos e culturais das realidades históricas estudadas;		O aluno ainda não adquiriu conhecimentos de forma a poder contextualiza-los no espaço e no tempo;
Comunicação em História: narrativa histórica	- O aluno exprime-se sempre de forma correta, revela pensamento crítico e muito boa capacidade de argumentação; - O aluno utiliza, muito bem, as TIC/ ferramentas digitais de forma personalizada;		- O aluno nem sempre se exprime de forma correta, revela algum pensamento crítico e alguma capacidade de argumentação; - O aluno utiliza, nem sempre de forma satisfatória, as TIC/ ferramentas digitais de forma personalizada;		- O aluno ainda não se exprime de forma correta; - O aluno ainda não utiliza as TIC/ ferramentas digitais;

Descritores de desempenho – História – 3.º ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Atitudes	- Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; - Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; - Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		- Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; - Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; - Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		- Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; - Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; - Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

Geografia – 3.º ciclo

Geografia - 3.º Ciclo		
Domínios e Ponderação	CrITÉrios de AvaliaÇão	Processos de recolha de informaÇão
Localizar e compreender os lugares e as regiões – 30%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Provas escritas/orais • Formulários • Questionários • Quizzes • Questões de aula • Trabalhos em grupo/pares/individuais/orais • Relatórios • Debates • Entrevistas • Trabalhos de projeto • Portefólios • Trabalhos inseridos nos DAC • Observação direta • Outros
Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos – 30%		
Comunicar e participar – 25%		
Atitudes – 15%	• Autonomia - 5% • Relacionamento interpessoal - 5% • Responsabilidade - 5%	

Descritores de desempenho – Geografia – 3.º ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Localizar e compreender os lugares e as regiões	O aluno analisa, interpreta e seleciona a informação com muito rigor e pensamento crítico;		O aluno analisa, interpreta e seleciona alguma informação nem sempre com rigor e/ou pensamento crítico;		O aluno ainda não analisa, nem interpreta nem seleciona a informação;
Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos	O aluno compreende e aplica sempre os conhecimentos dos fenómenos em diferentes espaços geográficos;		O aluno compreende e aplica, por vezes, os conhecimentos dos fenómenos em diferentes espaços geográficos;		O aluno ainda não compreende nem aplica os conhecimentos dos fenómenos em diferentes espaços geográficos;
Comunicar e participar	O aluno exprime-se sempre de forma correta, revela sempre pensamento crítico;		O aluno nem sempre se exprime de forma correta, revela algum pensamento crítico;		O aluno ainda não se exprime de forma correta;

Descritores de desempenho – Geografia – 3.º ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Atitudes	- Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; - Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; - Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		- Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; - Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; - Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		- Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; - Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; - Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

Educação Moral e Religiosa – 2.º e 3.º ciclos

Educação Moral e Religiosa – 2.º e 3.º Ciclos		
Domínios e Ponderação	Critérios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Religião e experiência religiosa - 20%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Fichas de trabalho escritas/orais • Formulários • Questionários • Quizzes • Questões de aula • Rubricas de avaliação • Trabalhos em grupo/pares/individuais/orais • Relatórios/ Debates/ Entrevistas • Trabalhos de projeto • Trabalhos inseridos nos DAC • Observação direta • Outros
Cultura cristã e visão cristã da vida - 20%		
Ética e moral - 20%		
Atitudes - 40%	• Autonomia - 10% • Relacionamento interpessoal - 15% • Responsabilidade - 15%	

Descritores de desempenho – Educação moral e religiosa – 2.º e 3.º Ciclos					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Religião e experiência religiosa	O aluno utiliza sempre diversas fontes para a compreensão do facto religioso e promove com muito rigor o diálogo e o respeito por diferentes expressões de fé;		O aluno nem sempre utiliza fontes para a compreensão do facto religioso e promove com pouco rigor o diálogo e o respeito por diferentes expressões de fé;		O aluno ainda não utiliza fontes para a compreensão do facto religioso e não promove o diálogo e o respeito por diferentes expressões de fé;
Cultura Cristã e visão cristã da vida	O aluno conhece muito bem a mensagem cristã e interpreta com muito rigor as fontes bíblicas. Conhece muito bem o percurso da Igreja e o seu contributo para a construção da sociedade presente em muitas formas da arte e da cultura;		O aluno nem sempre conhece a mensagem cristã e com pouco rigor interpreta fontes bíblicas. Conhece o percurso da Igreja e o seu contributo para a construção da sociedade presente em muitas formas da arte e da cultura;		O aluno ainda não conhece a mensagem cristã, não interpreta as fontes bíblicas e não conhece o percurso da Igreja nem o seu contributo para a construção da sociedade presente em muitas formas da arte e da cultura;
Ética e Moral	O aluno compreende muito bem a proposta do agir ético cristão e identifica sempre o fundamento religioso da moral cristã que valoriza a dignidade da pessoa humana;		O aluno nem sempre compreende a proposta do agir ético cristão e, por vezes identifica o fundamento religioso da moral cristã que valoriza a dignidade da pessoa humana;		O aluno ainda não compreende a proposta do agir ético cristão e ainda não identifica o fundamento religioso da moral cristã que valoriza a dignidade da pessoa humana;

Descritores de desempenho – Educação moral e religiosa – 2.º e 3.º Ciclos					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Atitudes	- Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; - Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; - Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		- Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; - Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; - Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		- Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; - Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; - Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

Matemática – 2.º ciclo

Matemática - 2.º Ciclo		
Domínios e Ponderação	Critérios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Conhecimentos – 60%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Produções escritas e/ou orais globais ou parciais • Produções de pesquisa individuais ou em grupo • Observação direta • Outros
Raciocínio matemático e resolução de problemas – 10%		
Comunicação matemática – 10%		
Atitudes – 20%	• Autonomia - 5% • Relacionamento interpessoal - 10% • Responsabilidade - 5%	
Caso num período não se avalie algum domínio, a sua ponderação será adicionada ao Domínio dos Conhecimentos.		

Descritores de desempenho – Matemática – 2.º Ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Conhecimentos	- Conhece, compreende e executa muito bem procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades e relações matemáticas recolhidos em suportes digitais e não digitais, dando feedback dessa situação; - Organiza e estrutura muito bem dados, raciocínios, ideias e processos de forma lógica e sequencial, apresentando muita clareza e objetividade no tratamento de informações;		- Conhece, compreende e executa procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades e relações matemáticas recolhidos em suportes digitais e não digitais, dando feedback dessa situação; - Organiza e estrutura dados, raciocínios, ideias e processos de forma lógica e sequencial, apresentando alguma clareza e objetividade no tratamento de informações;		- Ainda não conhece, compreende e executa procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades e relações matemáticas recolhidos em suportes digitais e não digitais; - Ainda não organiza e estrutura dados, raciocínios, ideias e processos de forma lógica e sequencial, nem apresenta clareza ou objetividade no tratamento de informações;
Raciocínio matemático e resolução de problemas	Formula e resolve facilmente problemas com rigor, individualmente ou em grupo, recorrendo a suportes digitais ou não digitais, concebendo e aplicando estratégias de resolução e avaliando a plausibilidade dos resultados;		Formula e resolve problemas com algum rigor, individualmente ou em grupo, recorrendo a suportes digitais ou não digitais, concebendo e aplicando estratégias de resolução e avaliando a plausibilidade dos resultados;		Ainda não formula/resolve problemas, individualmente ou em grupo, recorrendo a suportes digitais ou não digitais, não concebendo ou aplicando estratégias de resolução ou avaliando a plausibilidade dos resultados;

Descritores de desempenho – Matemática – 2.º Ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Comunicação matemática	- Abstrai e generaliza, reconhece e elabora raciocínios lógicos e outros argumentos matemáticos com criatividade, discutindo e criticando argumentos de outros; - Comunica/participa, oralmente e por escrito, ideias matemáticas com precisão e rigor para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática;		- Reconhece e elabora raciocínios lógicos e outros argumentos matemáticos com alguma criatividade, discutindo e criticando argumentos de outros; - Comunica/participa, oralmente e por escrito, ideias matemáticas com alguma precisão e rigor para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática;		- Ainda não reconhece e elabora raciocínios lógicos ou outros argumentos matemáticos, não discutindo ou criticando argumentos de outros; - Ainda não comunica/participa, oralmente ou por escrito, ideias matemáticas para justificar raciocínios, procedimentos ou conclusões, nem recorre ao vocabulário e linguagem próprios da matemática;
Atitudes	- Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; - Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; - Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		- Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; - Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; - Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		- Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; - Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; - Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

Matemática – 3.º ciclo

Matemática - 3.º Ciclo		
Domínios e Ponderação	CrITÉrios de AvaliaÇão	Processos de recolha de informação
Conhecimentos – 60%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Produções escritas e/ou orais globais ou parciais • Produções de pesquisa individuais ou em grupo • Observação direta • Outros
Raciocínio matemático e resolução de problemas – 15%		
Comunicação matemática – 10%		
Atitudes – 15%	• Autonomia - 5% • Relacionamento interpessoal - 5% • Responsabilidade - 5%	
Caso num período não se avalie algum domínio, a sua ponderação será adicionada ao Domínio dos Conhecimentos.		

Descritores de desempenho – Matemática – 3.º Ciclo

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Conhecimentos	• Conhece, compreende e executa muito bem procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades e relações matemáticas recolhidos em suportes digitais e não digitais, dando feedback dessa situação; • Organiza e estrutura muito bem dados, raciocínios, ideias e processos de forma lógica e sequencial, apresentando muita clareza e objetividade no tratamento de informações;		• Conhece, compreende e executa procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades e relações matemáticas recolhidos em suportes digitais e não digitais, dando feedback dessa situação; • Organiza e estrutura dados, raciocínios, ideias e processos de forma lógica e sequencial, apresentando alguma clareza e objetividade no tratamento de informações;		• Ainda não conhece, compreende e executa procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades e relações matemáticas recolhidos em suportes digitais e não digitais; • Ainda não organiza e estrutura dados, raciocínios, ideias e processos de forma lógica e sequencial, nem apresenta clareza ou objetividade no tratamento de informações;
Raciocínio matemático e resolução de problemas	• Formula e resolve facilmente problemas com rigor, individualmente ou em grupo, recorrendo a suportes digitais ou não digitais, concebendo e aplicando estratégias de resolução e avaliando a plausibilidade dos resultados;		• Formula e resolve problemas com algum rigor, individualmente ou em grupo, recorrendo a suportes digitais ou não digitais, concebendo e aplicando estratégias de resolução e avaliando a plausibilidade dos resultados;		• Ainda não formula/resolve problemas, individualmente ou em grupo, recorrendo a suportes digitais ou não digitais, não concebendo ou aplicando estratégias de resolução ou avaliando a plausibilidade dos resultados;

Descritores de desempenho – Matemática – 3.º Ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Comunicação matemática	- Abstrai e generaliza, reconhece e elabora raciocínios lógicos e outros argumentos matemáticos com criatividade, discutindo e criticando argumentos de outros; - Comunica/participa, oralmente e por escrito, ideias matemáticas com precisão e rigor para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática;		- Reconhece e elabora raciocínios lógicos e outros argumentos matemáticos com alguma criatividade, discutindo e criticando argumentos de outros; - Comunica/participa, oralmente e por escrito, ideias matemáticas com alguma precisão e rigor para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática;		- Ainda não reconhece e elabora raciocínios lógicos ou outros argumentos matemáticos, não discutindo ou criticando argumentos de outros; - Ainda não comunica/participa, oralmente ou por escrito, ideias matemáticas para justificar raciocínios, procedimentos ou conclusões, nem recorre ao vocabulário e linguagem próprios da matemática;
Atitudes	- Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; - Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; - Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		- Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; - Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; - Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		- Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; - Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; - Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

Ciências Naturais – 2.º ciclo

Ciências Naturais - 2.º Ciclo		
Domínios e Ponderação	Critérios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Conhecimentos (conceitos e procedimentos científicos) – 55%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Produções escritas e/ou orais globais ou parciais • Produções de pesquisa individuais ou em grupo • Portefólio / Dossiê/ Caderno de registos • Trabalho experimental • Relatório de atividade experimental • Debate / Discussão • Observação direta de desempenho laboratorial • Outros
Resolução de problemas – 10%		
Experimentação – 5%		
Comunicação científica – 10%		
Atitudes – 20%	• Autonomia - 5% • Relacionamento interpessoal - 10% • Responsabilidade - 5%	
Caso num período não se avalie algum domínio, a sua ponderação será adicionada ao domínio dos conhecimentos.		

Descritores de desempenho – Ciências naturais – 2.º Ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Conhecimentos	Conhece, adquire e compreende muito bem factos, conceitos, modelos e/ou teoria, conseguindo relacioná-los e aplicá-los a novas situações, de forma criativa/inovadora;		Conhece, adquire e compreende factos, conceitos, modelos e/ou teoria, conseguindo relacioná-los e aplicá-los a novas situações, de forma criativa/inovadora;		Ainda não conhece, adquire e compreende factos, conceitos, modelos e/ou teoria, conseguindo relacioná-los e aplicá-los a novas situações, de forma criativa/inovadora;
Resolução de problemas	Revela capacidade de resolução/execução de exercícios e/ou problemas muito bem com rigor, individualmente/grupo, descrevendo os processos utilizados, concebendo e aplicando estratégias de resolução e avaliando a plausibilidade dos resultados, usando quando necessário as potencialidades da tecnologia digital, de forma criativa/inovadora;		Revela capacidade de resolução/execução de exercícios e/ou problemas, com rigor, individualmente/grupo, descrevendo os processos utilizados, concebendo e aplicando estratégias de resolução e avaliando a plausibilidade dos resultados, usando quando necessário as potencialidades da tecnologia digital, de forma criativa/inovadora;		Ainda não revela capacidade de resolução/execução de exercícios e/ou problemas, com rigor, individualmente/grupo, descrevendo os processos utilizados, concebendo e aplicando estratégias de resolução e avaliando a plausibilidade dos resultados, usando quando necessário as potencialidades da tecnologia digital, de forma criativa/inovadora;

Descritores de desempenho – Ciências naturais – 2.º Ciclo

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Experimentação	• Pesquisa, analisa e seleciona muito bem a informação válida com vista à formação de um produto; • Conhece, interpreta e relaciona muito bem os princípios/leis que sustentam os trabalhos laboratoriais ou experimentais; • Seleciona e manipula muito bem o material/equipamento e domina técnicas de execução laboratorial; • Recolhe, organiza e trata dados muito bem recorrendo sempre que necessário a ferramentas digitais, usando pensamento crítico de modo a tirar conclusões;		• Pesquisa, analisa e seleciona a informação válida com vista à formação de um produto; • Conhece, interpreta e relaciona os princípios/leis que sustentam os trabalhos laboratoriais ou experimentais; • Seleciona e manipula o material/equipamento e domina técnicas de execução laboratorial; • Recolhe, organiza e trata dados recorrendo sempre que necessário a ferramentas digitais, usando pensamento crítico de modo a tirar conclusões;		• Ainda não pesquisa, analisa e seleciona a informação válida com vista à formação de um produto; • Ainda não conhece, interpreta e relaciona os princípios/leis que sustentam os trabalhos laboratoriais ou experimentais; • Ainda não seleciona e manipula o material/equipamento e domina técnicas de execução laboratorial; • Ainda não recolhe, organiza e trata dados recorrendo sempre que necessário a ferramentas digitais, usando pensamento crítico de modo a tirar conclusões;
Comunicação científica	• Expõe, analisa e critica muito bem com rigor escrito/oralmente, usando ou não ferramentas digitais, conceitos e conteúdos com linguagem estruturada e cientificamente correta e com pensamento crítico, as propostas de trabalho e resultados obtidos individualmente/em grupo, recorrendo a fontes digitais ou não digitais;		• Expõe, analisa e critica, com rigor escrito/oralmente, usando ou não ferramentas digitais, conceitos e conteúdos com linguagem estruturada e cientificamente correta e com pensamento crítico, as propostas de trabalho e resultados obtidos individualmente/em grupo, recorrendo a fontes digitais ou não digitais;		• Ainda não expõe, analisa e critica com rigor escrito/oralmente, usando ou não ferramentas digitais, conceitos e conteúdos com linguagem estruturada e cientificamente correta e com pensamento crítico, as propostas de trabalho e resultados obtidos individualmente/em grupo, recorrendo a fontes digitais ou não digitais;

Descritores de desempenho – Ciências naturais – 2.º Ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Atitudes	- Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; - Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; - Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		- Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; - Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; - Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		- Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; - Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; - Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

Ciências Naturais e Físico-Química – 3.º ciclo

Ciências Naturais e Físico-Química- 3.º Ciclo		
Domínios e Ponderação	Critérios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Conhecimentos (conceitos e procedimentos científicos) – 45%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Produções escritas e/ou orais globais ou parciais • Produções de pesquisa individuais ou em grupo • Portefólio / Dossiê/ Caderno de registos • Trabalho experimental • Relatório de atividade experimental • Debate / Discussão • Observação direta de desempenho laboratorial • Outros
Resolução de problemas – 10%		
Experimentação – 25%		
Comunicação científica – 5%		
Atitudes – 15%	• Autonomia - 5% • Relacionamento interpessoal - 5% • Responsabilidade - 5%	
Caso num período não se avalie algum domínio, a sua ponderação será adicionada ao domínio dos conhecimentos.		

Descritores de desempenho – Ciências naturais e físico-química – 3.º Ciclo

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Conhecimentos	Conhece, adquire e compreende muito bem factos, conceitos, modelos e/ou teoria, conseguindo relacioná-los e aplicá-los a novas situações, de forma criativa/inovadora;		Conhece, adquire e compreende factos, conceitos, modelos e/ou teoria, conseguindo relacioná-los e aplicá-los a novas situações, de forma criativa/inovadora;		Ainda não conhece, adquire e compreende factos, conceitos, modelos e/ou teoria, conseguindo relacioná-los e aplicá-los a novas situações, de forma criativa/inovadora;
Resolução de problemas	Revela capacidade de resolução/execução de exercícios e/ou problemas muito bem com rigor, individualmente/grupo, descrevendo os processos utilizados, concebendo e aplicando estratégias de resolução e avaliando a plausibilidade dos resultados, usando quando necessário as potencialidades da tecnologia digital;		Revela capacidade de resolução/execução de exercícios e/ou problemas, com rigor, individualmente/grupo, descrevendo os processos utilizados, concebendo e aplicando estratégias de resolução e avaliando a plausibilidade dos resultados, usando quando necessário as potencialidades da tecnologia digital;		Ainda não revela capacidade de resolução/execução de exercícios e/ou problemas, com rigor, individualmente/grupo, descrevendo os processos utilizados, concebendo e aplicando estratégias de resolução e avaliando a plausibilidade dos resultados, usando quando necessário as potencialidades da tecnologia digital;

Descritores de desempenho – Ciências naturais e físico-química – 3.º Ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Experimentação	• Pesquisa, analisa e seleciona muito bem a informação válida com vista à formação de um produto; • Conhece, interpreta e relaciona muito bem os princípios/leis que sustentam os trabalhos laboratoriais ou experimentais; • Seleciona e manipula muito bem o material/equipamento e domina técnicas de execução laboratorial; • Recolhe, organiza e trata dados muito bem recorrendo sempre que necessário a ferramentas digitais, usando pensamento crítico de modo a tirar conclusões;		• Pesquisa, analisa e seleciona a informação válida com vista à formação de um produto; • Conhece, interpreta e relaciona os princípios/leis que sustentam os trabalhos laboratoriais ou experimentais; • Seleciona e manipula o material/equipamento e domina técnicas de execução laboratorial; • Recolhe, organiza e trata dados recorrendo sempre que necessário a ferramentas digitais, usando pensamento crítico de modo a tirar conclusões;		• Ainda não pesquisa, analisa e seleciona a informação válida com vista à formação de um produto; • Ainda não conhece, interpreta e relaciona os princípios/leis que sustentam os trabalhos laboratoriais ou experimentais; • Ainda não seleciona e manipula o material/equipamento e domina técnicas de execução laboratorial; • Ainda não recolhe, organiza e trata dados recorrendo sempre que necessário a ferramentas digitais, usando pensamento crítico de modo a tirar conclusões;

Descritores de desempenho – Ciências naturais e físico-química – 3.º Ciclo

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Comunicação científica	• Expõe, analisa e critica muito bem com rigor escrito/oralmente, usando ou não ferramentas digitais, conceitos e conteúdos com linguagem estruturada e cientificamente correta e com pensamento crítico, as propostas de trabalho e resultados obtidos individualmente/em grupo, recorrendo a fontes digitais ou não digitais; • Comunica/ participa muito bem oralmente e/ou por escrito, ideias e conceitos com precisão e rigor para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem científica;		• Expõe, analisa e critica com rigor escrito/oralmente, usando ou não ferramentas digitais, conceitos e conteúdos com linguagem estruturada e cientificamente correta e com pensamento crítico, as propostas de trabalho e resultados obtidos individualmente/em grupo, recorrendo a fontes digitais ou não digitais; • Comunica/ participa oralmente e/ou por escrito, ideias e conceitos com precisão e rigor para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem científica;		• Ainda não expõe, analisa e critica com rigor escrito/oralmente, usando ou não ferramentas digitais, conceitos e conteúdos com linguagem estruturada e cientificamente correta e com pensamento crítico, as propostas de trabalho e resultados obtidos individualmente/em grupo, recorrendo a fontes digitais ou não digitais; • Ainda não comunica/ participa oralmente e/ou por escrito, ideias e conceitos com precisão e rigor para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem científica;
Atitudes	• Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; • Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; • Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		• Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; • Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; • Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		• Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; • Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; • Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

Tecnologias de Informação e Comunicação/ Oficina de Capacitação Digital – 2.º e 3.º ciclos

Tecnologias de Informação e Comunicação/ Oficina de Capacitação Digital - 2.º e 3.º Ciclos		
Domínios e Ponderação	CrITÉrios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais – 15%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Observação direta • Projetos • Produções escritas e/ou orais globais ou parciais • Produções de pesquisa individuais ou em grupo • Momentos PiNG (progress in needs and goals) • Outros
Investigar e pesquisar – 10%		
Comunicar e colaborar – 10%		
Criar e inovar – 50%		
Atitudes – 15%	• Autonomia - 5% • Relacionamento interpessoal - 5% • Responsabilidade - 5%	

Descritores de desempenho – Tecnologias de informação e comunicação e oficina de capacitação digital - 2.º e 3.º Ciclos					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais	Realiza projetos ou elabora artefactos digitais individualmente ou em grupo, evidenciado com excelência a mobilização de estratégias diversificadas, adotando práticas seguras no uso de ferramentas digitais;		Realiza projetos ou elabora artefactos digitais individualmente ou em grupo, evidenciado uma regular mobilização de estratégias diversificadas, adotando práticas seguras no uso de ferramentas digitais;		Realiza com dificuldade projetos ou elabora artefactos digitais individualmente ou em grupo, evidenciando dificuldades na mobilização de estratégias diversificadas, adotando práticas seguras no uso de ferramentas digitais;
Investigar e pesquisar	Realiza projetos ou elabora artefactos digitais individualmente ou em grupo, evidenciado com excelência a mobilização de corretas estratégias de investigação e pesquisa;		Realiza projetos ou elabora artefactos digitais individualmente ou em grupo, evidenciado uma regular mobilização de corretas estratégias de investigação e pesquisa;		Realiza com dificuldade projetos ou elabora artefactos digitais individualmente ou em grupo, evidenciando dificuldades na mobilização de corretas estratégias de investigação e pesquisa;
Comunicar e colaborar	Realiza projetos ou elabora artefactos digitais individualmente ou em grupo, evidenciado com excelência a utilização com fluência diferentes ferramentas de comunicação e colaboração;		Realiza projetos ou elabora artefactos digitais individualmente ou em grupo, evidenciado uma regular utilização com fluência diferentes ferramentas de comunicação e colaboração;		Realiza com dificuldade projetos ou elabora artefactos digitais individualmente ou em grupo, evidenciando dificuldades na utilização com fluência diferentes ferramentas de comunicação e colaboração;

Descritores de desempenho – Tecnologias de informação e comunicação e oficina de capacitação digital - 2.º e 3.º Ciclos					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Criar e inovar	Realiza projetos ou elabora artefactos digitais individualmente ou em grupo, evidenciando com excelência a mobilização de estratégias diversificadas, diferentes soluções tecnológicas, recorrendo a corretas estratégias de investigação e pesquisa, utilizando com fluência diferentes ferramentas de comunicação e colaboração, adotando práticas seguras no uso de ferramentas digitais;		Realiza projetos ou elabora artefactos digitais individualmente ou em grupo, evidenciando uma regular mobilização de estratégias diversificadas, diferentes soluções tecnológicas, recorrendo a corretas estratégias de investigação e pesquisa, utilizando com fluência diferentes ferramentas de comunicação e colaboração, adotando práticas seguras no uso de ferramentas digitais;		Ainda não realiza projetos ou elabora artefactos digitais individualmente ou em grupo, não aplicando a mobilização de estratégias diversificadas, diferentes soluções tecnológicas, recorrendo a corretas estratégias de investigação e pesquisa, utilizando com fluência diferentes ferramentas de comunicação e colaboração, adotando práticas seguras no uso de ferramentas digitais;
Atitudes	- Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; - Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; - Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		- Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; - Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; - Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		- Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; - Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; - Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

Educação Visual – 2.º e 3.º ciclos

Educação Visual - 2.º e 3.º Ciclos		
Domínios e Ponderação	Critérios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Apropriação e reflexão – 15%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Arquivo Trabalhos bi e tri dimensionais • Diário gráfico (análise de conteúdo) • Metodologia de projeto individual (observação direta do processo de trabalho do aluno em sala de aula) • Intervenção oral • Questionário oral ou escrito • Webquest • Memória descritiva • Leitura denotativa e conotativa • Trabalho de pesquisa (análise de conteúdo) • Trabalho em grupo (observação direta do processo em sala de aula)
Interpretação e comunicação – 25%		
Experimentação e criação – 40%		
Atitudes – 20%	• Autonomia - 5% • Relacionamento interpessoal - 10% • Responsabilidade - 5%	
A percentagem a ser atribuída a cada parâmetro dos conhecimentos é estabelecida de acordo com cada unidade de trabalho. Caso não seja avaliado algum parâmetro, dentro de cada domínio, deverá a respetiva percentagem ser distribuída equitativamente pelos restantes parâmetros desse domínio		

Descritores de desempenho – Educação visual - 2.º e 3.º Ciclos					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Apropriação e reflexão	• Aplica conhecimentos adquiridos nos trabalhos/tarefas/atividades que realiza;		• Aplica alguns conhecimentos, nos trabalhos/tarefas/atividades que realiza;		• Ainda não aplica os conhecimentos nos trabalhos/tarefas/atividades que realiza;
Interpretação e comunicação	• Expressa-se oralmente e/ou por escrito, relacionando informação com as matérias em estudo; • Mostra conhecimentos/conceitos adquiridos, nos trabalhos/tarefas/ atividades pedidas; • Apresenta propostas/ideias /soluções, fundamentando-as;		• Expressa-se oralmente e/ou por escrito, mas mostra dificuldade em relacionar informação com as matérias em estudo; • Mostra alguns conhecimentos/ conceitos adquiridos, nos trabalhos/ tarefas/ atividades pedidas; • Apresenta algumas propostas/ideias/ soluções;		• Ainda não se expressa oralmente e/ou por escrito, mesmo quando solicitado; • Ainda não mostra conhecimentos/ conceitos adquiridos, nos trabalhos/tarefas/atividades pedidas; • Ainda não apresenta propostas/ideias/ soluções;

Descritores de desempenho – Educação visual - 2.º e 3.º Ciclos					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Experimentação e criação	- Segue facilmente instruções técnicas das operações/tarefas a realizar no seu trabalho/projeto; - Executa de forma autónoma e correta o trabalho aplicando conhecimentos, materiais e técnicas escolhidas, tendo em conta as suas características e o trabalho proposto; - Domina os diferentes meios expressivos (técnicas, ferramentas e materiais); - Empenha-se sistematicamente nas tarefas que lhe são solicitadas; - Apresenta com muita facilidade soluções e ideias alternativas; - Revela muita precisão e limpeza na execução dos trabalhos/tarefas;		- Segue, com ajuda, instruções técnicas das operações/tarefas a realizar no seu trabalho/projeto; - Executa, com algumas dificuldades e dúvidas, aplicando conhecimentos, materiais e técnicas escolhidas no trabalho proposto; - Aplica de forma pouco regular os diferentes meios expressivos (técnicas, ferramentas e materiais); - Empenha-se pouco, mesmo com ajuda e reforços individuais, nas tarefas que lhe são solicitadas; - Apresenta algumas soluções e ideias alternativas; - Revela alguma precisão e limpeza na execução dos trabalhos/tarefas;		- Ainda não segue instruções técnicas das operações/ tarefas a realizar no seu trabalho/projeto; - Ainda não executa a aplicação dos conhecimentos, materiais e técnicas escolhidas no trabalho proposto; - Ainda não aplica os diferentes meios expressivos (técnicas, ferramentas e materiais); - Ainda não se empenha, mesmo com ajuda e reforços individuais, nas tarefas que lhe são solicitadas; - Ainda não apresenta soluções e ideias alternativas; - Ainda não revela precisão e limpeza na execução dos trabalhos/tarefas;

Descritores de desempenho – Educação visual - 2.º e 3.º Ciclos					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Atitudes	- Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; - Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; - Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		- Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; - Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; - Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		- Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; - Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; - Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

Educação Tecnológica – 2.º e 3.º ciclos

Educação Tecnológica - 2.º e 3.º Ciclos		
Domínios e Ponderação	Critérios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Processos tecnológicos – 20%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Arquivo Trabalhos bi e tri dimensionais, diário gráfico (Análise de conteúdo) • Metodologia de Projeto Individual (observação direta do processo de trabalho do aluno em sala de aula) • Intervenção Oral • Questionário oral ou escrito • Webquest • Memória Descritiva • Leitura denotativa e conotativa • Trabalho de Pesquisa (análise de conteúdo) • Trabalho em grupo (observação direta do processo em sala de aula)
Recursos e utilização tecnológica – 20%		
Tecnologia e sociedade – 40%		
Atitudes – 20%	• Autonomia - 5% • Relacionamento interpessoal - 10% • Responsabilidade - 5%	
A percentagem a ser atribuída a cada parâmetro dos conhecimentos é estabelecida de acordo com cada unidade de trabalho. Caso não seja avaliado algum parâmetro, dentro de cada domínio, deverá a respetiva percentagem ser distribuída equitativamente pelos restantes parâmetros desse domínio		

Descritores de desempenho – Educação tecnológica - 2.º e 3.º Ciclos					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Processos tecnológicos	• Aplica conhecimentos adquiridos nos trabalhos/tarefas/atividades que realiza; • Expressa-se oralmente e/ou por escrito, relacionando informação com as matérias em estudo;		• Aplica alguns conhecimentos, nos trabalhos/tarefas/atividades que realiza; • Expressa-se oralmente e/ou por escrito, mas mostra dificuldade em relacionar informação com as matérias em estudo;		• Ainda não aplica os conhecimentos nos trabalhos/tarefas/atividades que realiza; • Ainda não se expressa oralmente e/ou por escrito, mesmo quando solicitado;
Recursos e utilização tecnológica	• Mostra conhecimentos/conceitos adquiridos, nos trabalhos/tarefas/ atividades pedidas; • Apresenta propostas/ ideias/ soluções, fundamentando-as; • Segue facilmente instruções técnicas das operações/ tarefas a realizar no seu trabalho/ projeto; • Executa de forma autónoma e correta o trabalho aplicando conhecimentos, materiais e técnicas escolhidas, tendo em conta as suas características e o trabalho proposto;		• Mostra alguns conhecimentos/ conceitos adquiridos, nos trabalhos/ tarefas/ atividades pedidas; • Apresenta algumas propostas/ ideias/ soluções; • Segue, com ajuda, instruções técnicas das operações/ tarefas a realizar no seu trabalho/ projeto; • Executa, com algumas dificuldades e dúvidas, aplicando conhecimentos, materiais e técnicas escolhidas no trabalho proposto;		• Ainda não mostra conhecimentos/ conceitos adquiridos, nos trabalhos/ tarefas/ atividades pedidas; • Ainda não apresenta propostas/ ideias/ soluções; • Ainda não segue instruções técnicas das operações/ tarefas a realizar no seu trabalho/ projeto; • Ainda não executa a aplicação dos conhecimentos, materiais e técnicas escolhidas no trabalho proposto;

Descritores de desempenho – Educação tecnológica - 2.º e 3.º Ciclos					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Tecnologia e sociedade	• Domina os diferentes meios expressivos (técnicas, ferramentas e materiais); • Empenha-se sistematicamente nas tarefas que lhe são solicitadas; • Apresenta com muita facilidade soluções e ideias alternativas; • Revela muita precisão e limpeza na execução dos trabalhos/ tarefas;		• Aplica de forma pouco regular os diferentes meios expressivos (técnicas, ferramentas e materiais); • Empenha-se pouco, mesmo com ajuda e reforços individuais, nas tarefas que lhe são solicitadas; • Apresenta algumas soluções e ideias alternativas; • Revela alguma precisão e limpeza na execução dos trabalhos/ tarefas;		• Ainda não aplica os diferentes meios expressivos (técnicas, ferramentas e materiais); • Ainda não se empenha, mesmo com ajuda e reforços individuais, nas tarefas que lhe são solicitadas; • Ainda não apresenta soluções e ideias alternativas; • Ainda não revela precisão e limpeza na execução dos trabalhos/ tarefas;
Atitudes	• Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; • Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; • Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		• Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; • Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; • Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		• Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; • Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; • Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

Educação Musical – 2.º ciclo

Educação Musical - 2.º Ciclo		
Domínios e Ponderação	Critérios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Apropriação e reflexão – 25%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Exercícios escritos (Composição / improvisação) • Execução Instrumental • Observação direta • Fichas de trabalho • Apresentações orais de trabalhos de pesquisa • Questão-aula • Quizzes • Participação nas atividades da aula individualmente e em grupo • Participação em diferentes atividades e realizações artístico-musicais • Caderno diário
Interpretação e comunicação – 35%		
Experimentação e criação – 20%		
Atitudes – 20%	• Autonomia - 5% • Relacionamento interpessoal - 10% • Responsabilidade - 5%	

Descritores de desempenho – Educação musical - 2.º Ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Apropriação e reflexão	- Desenvolve sempre processos de discriminação, análise, comparação de elementos sonoro-musical, com o propósito de permitir escolhas fundamentadas em relação ao fazer e ao ouvir musical, através de uma reflexão crítica sobre os universos musicais; - Adquire sempre terminologia e vocabulário específico da Música, para permitir o domínio de convenções musicais, útil na compreensão e na reflexão crítica; - Aprofunda sempre e desenvolve a terminologia e vocabulário musical de forma a que estes acompanhem e estejam integrados nas práticas musicais que se realizem;		- Desenvolve processos de discriminação, análise, comparação de elementos sonoro-musical, com o propósito de permitir escolhas fundamentadas em relação ao fazer e ao ouvir musical, através de uma reflexão crítica sobre os universos musicais; - Adquire terminologia e vocabulário específico da Música, para permitir o domínio de convenções musicais, útil na compreensão e na reflexão crítica; - Aprofunda e desenvolve a terminologia e vocabulário musical de forma a que estes acompanhem e estejam integrados nas práticas musicais que se realizem;		- Ainda não desenvolve processos de discriminação, análise, comparação de elementos sonoro-musical, com o propósito de permitir escolhas fundamentadas em relação ao fazer e ao ouvir musical, através de uma reflexão crítica sobre os universos musicais; - Ainda não adquire terminologia e vocabulário específico da Música, para permitir o domínio de convenções musicais, útil na compreensão e na reflexão crítica; - Ainda não aprofunda nem desenvolve a terminologia e vocabulário musical de forma a que estes acompanhem e estejam integrados nas práticas musicais que se realizem;
Interpretação e comunicação	- Expressa-se perfeitamente oralmente e por escrito, relacionando os conteúdos em estudo; - Desenvolve sempre a performance/ execução musical, ou seja, cantar, tocar, movimentar, bem como as relativas formas de comunicar/ partilhar publicamente as performances e/ou criações; - Apresenta propostas/ ideias/ soluções, fundamentando-as;		- Expressa-se oralmente e por escrito, relacionando os conteúdos em estudo; - Desenvolve performance/ execução musical, ou seja, cantar, tocar, movimentar, bem como as relativas formas de comunicar/ partilhar publicamente as performances e/ou criações; - Apresenta algumas propostas/ideias/ soluções;		- Ainda não se expressa oralmente e por escrito, relacionando os conteúdos em estudo; - Ainda não desenvolve performance/ execução musical, ou seja, cantar, tocar, movimentar, bem como as relativas formas de comunicar/partilhar publicamente as performances e/ou criações; - Ainda não apresenta propostas/ ideias/ soluções;

Descritores de desempenho – Educação musical - 2.º Ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Experimentação e criação	- Segue facilmente instruções técnicas das operações/tarefas a realizar no seu trabalho; - Desenvolve sempre a experimentação/ exploração sonoro-musicais, a improvisação (tanto no sentido de variação sobre uma estrutura musical pré-existente, como de criação/ composição em tempo real) e a composição musical escrita; - Domina sempre os diferentes meios (técnicas musicais, ferramentas e materiais); - Empenha-se sempre e continuamente nas tarefas que lhe são solicitadas; - Mostra muita precisão na execução instrumental e motricidade fina; - Apresenta com muita facilidade soluções interpretativas alternativas, conscientes e coerentes;		- Segue, com ajuda, instruções técnicas das operações/tarefas a realizar no seu trabalho; - Desenvolve a experimentação/ exploração sonoro-musicais, a improvisação (tanto no sentido de variação sobre uma estrutura musical pré-existente, como de criação/ composição em tempo real) e a composição musical escrita; - Domina os diferentes meios (técnicas musicais, ferramentas e materiais); - Empenha-se e continuamente nas tarefas que lhe são solicitadas; - Mostra precisão na execução instrumental e motricidade fina; - Apresenta algumas soluções interpretativas alternativas, conscientes e coerentes;		- Ainda não segue instruções técnicas das operações/ tarefas a realizar no seu trabalho; - Ainda não desenvolve a experimentação/ exploração sonoro-musicais, a improvisação (tanto no sentido de variação sobre uma estrutura musical pré-existente, como de criação/composição em tempo real) e a composição musical escrita; - Ainda não domina os diferentes meios (técnicas musicais, ferramentas e materiais); - Ainda não se empenha nas tarefas que lhe são solicitadas; - Ainda não mostra precisão na execução instrumental e motricidade fina; - Ainda não apresenta soluções interpretativas alternativas, conscientes e coerentes;

Descritores de desempenho – Educação musical - 2.º Ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Atitudes	- Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; - Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; - Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		- Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; - Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; - Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		- Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; - Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; - Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

Educação Física – 2.º e 3.º ciclos

Educação Física - 2.º e 3.º Ciclos		
Domínios e Ponderação	Critérios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Área das atividades físicas – 55%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Observação direta • Testagem • Grelhas de registos de observação • Trabalho individual • Trabalho de grupo • Participação /Intervenção na aula • Questionário oral ou escrito/Webquest • Outros
Área da aptidão física – 15%		
Área dos conhecimentos – 10%		
Atitudes – 20%	• Autonomia - 5% • Relacionamento interpessoal - 10% • Responsabilidade - 5%	

Descritores de desempenho – Educação física - 2.º e 3.º Ciclos					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Área das atividades físicas	- Realiza com oportunidade e correção global, no jogo e em exercícios critério, o estipulado para o nível elementar; - Apropria-se da diversidade de possibilidades motoras criando ou imaginando outras; - Conhece as regras da modalidade e aplica-as na totalidade; - Revela muito empenho e motivação; - Utiliza o equipamento adequado, prepara e arruma o material preocupando-se com a sua manutenção;		- Realiza com correção global, no jogo e em exercícios critério, o estipulado para o nível Introdução; - Apropria-se dos diferentes esquemas motores solicitados; - Conhece apenas algumas regras da modalidade, mas consegue realizar a tarefa; - Revela empenho e motivação; - Utiliza o material ou equipamentos de forma adequada;		- Ainda não realiza o estipulado para o nível Introdução; - Ainda revela dificuldades na apropriação de esquemas motores; - Ainda revela falta de apropriação das regras da modalidade; - Ainda revela pouco ou nenhum empenho; - Ainda revela pouca ou nenhuma preocupação com os equipamentos e materiais utilizados;
Área da aptidão física	Executa o teste de aptidão de acordo com o protocolo explicado pelo professor (Perfil atlético);		Executa o teste de aptidão demonstrando hesitação ou dificuldade em manter o procedimento correto (Zona saudável);		Ainda executa o teste sem obedecer ao protocolo (Não atinge a zona saudável);
Área dos conhecimentos	- Compreende as tarefas propostas e os seus objetivos; - Reflete e expõe diferentes perspetivas de análise da situação proposta; - Respeita sempre a sua vez de intervir, bem como a dos colegas;		- Compreende as tarefas propostas embora levante dúvidas; - Reflete e expõe poucas vezes outras perspetivas de análise da situação proposta; - Nem sempre respeita a sua vez de intervir;		- Ainda tem dificuldade em compreender as tarefas propostas; - Ainda revela pouca preocupação em refletir e expressar a sua opinião acerca da situação proposta; - Ainda revela grandes dificuldades em respeitar a ordem de intervenção;

Descritores de desempenho – Educação física - 2.º e 3.º Ciclos					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Atitudes	- Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; - Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; - Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		- Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; - Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; - Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		- Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; - Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; - Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;
Alunos com atestado médico: - Permanente Atividades Físicas + Área dos conhecimentos (80%)* + Atitudes (20%) *Consideram-se a participação e colaboração do aluno relativamente às tarefas que pode realizar na aula: transporte e arrumação de material, arbitragem, ajudas pontuais, relatórios de aula, registos de aula, etc. - Ocasional Aplica-se a mesma fórmula de avaliação, tomando-se em consideração apenas as matérias em que o aluno participou					

Cidadania e Desenvolvimento – Ensino básico

Cidadania e Desenvolvimento - Ensino Básico		
Domínios e Ponderação	Critérios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Conhecimentos e compreensão– 30%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização	• Questionário • Trabalho individual (observação em aula) • Trabalho de grupo • Trabalho de projeto • Trabalho de pesquisa • Debates • Apresentação oral • Relato de experiências vividas / opiniões • Participação / Intervenção nas aulas • Dramatizações • Imagens • Outros
Capacidades e competências – 40%	• Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	
Atitudes – 30%	• Autonomia - 10% • Relacionamento interpessoal - 10% • Responsabilidade - 10%	
A avaliação por domínios em Cidadania e Desenvolvimento é holística. Visa valorizar não apenas o que o aluno sabe, mas sobretudo o que ele é capaz de fazer com o que sabe e o tipo de cidadão que está a tornar-se. É um modelo que prepara os alunos para os desafios complexos do século XXI, formando cidadãos mais informados, participativos e críticos.		

Descritores de desempenho – Cidadania e desenvolvimento – Ensino Básico

Domínio	MB/ Nível 5	Nível 4	SUF/ Nível 3	Nível 2	INS/ Nível 1
Conhecimentos e compreensão	- Identifica de forma muito correta os conceitos-chave; - Define muito bem os conceitos-chave; - Compreende muito bem as causas e as consequências das temáticas abordadas.		- Identifica de forma razoável os conceitos-chave - Define razoavelmente os conceitos-chave; - Compreende razoavelmente as causas e as consequências das temáticas abordadas.		- Ainda não identifica os conceitos-chave; - Ainda não define os conceitos-chave; - Ainda não compreende as causas e as consequências das temáticas abordadas.
Capacidades e competências	- Seleciona informação de forma muito pertinente, a partir de fontes fidedignas; - Analisa e aplica o conhecimento com muita facilidade em situações problemáticas; - identifica muito bem diferentes perspectivas e formula todas as suas opiniões de modo fundamentado; - Expressa ideias de forma muito clara e adequada, argumentando com base em evidências; - Apresenta propostas muito criativas e bastante concretas para resolver ou mitigar os problemas identificados.		- Seleciona informação relativamente pertinente, a partir de fontes; - Analisa e aplica o conhecimento de forma razoável em situações problemáticas; - Identifica razoavelmente diferentes perspectivas e formula algumas opiniões de modo fundamentado; - Expressa ideias de forma razoavelmente clara e adequada, nem sempre argumentando com base em evidências; - Nem sempre apresenta propostas criativas e concretas para resolver ou mitigar os problemas identificados.		- Ainda não seleciona informação pertinente, a partir de fontes; - Ainda não analisa nem aplica o conhecimento em situações problemáticas; - Ainda não Identifica diferentes perspectivas e não formula opiniões de modo fundamentado; - Ainda não expressa ideias de forma clara nem adequada, nem argumenta com base em evidências; - Ainda não apresenta propostas criativas e concretas para resolver ou mitigar os problemas identificados.

Descritores de desempenho – Cidadania e desenvolvimento – Ensino Básico

Domínio	MB/ Nível 5	Nível 4	SUF/ Nível 3	Nível 2	INS/ Nível 1
Atitudes	• Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; • Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; • Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		• Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; • Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; • Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		• Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; • Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; • Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;